

Noble
Romance

Erotic Romance



WOLVES OF EAST ANGLIA

RELUCTANTLY HIS

Marisa Chenery

Relutantemente Sua

Lobos de East Anglia 03

Marisa Chenery



Relutantemente Sua

Pesquisa: Mell

Revisão Inicial: Janaina Oliveira

Revisão final e formatação: Lya E

Descrição:

Quando Nika emigrou da Califórnia até Norwich, Inglaterra para tocar um pub com seu então namorado inglês. Ela nunca esperava que ele a deixasse por outra mulher quando as coisas ficassem difíceis. Agora se tornou prevenida quando o assunto é homens, ela os renunciou durante algum tempo. Até que numa noite um homem bonito chega ao pub e se pergunta se ela faz parte do menu. Ela não estava pronta para começar uma nova relação, e lutaria contra sua atração por ele.

Garrick sabe que Nika é sua companheira quando seu cheiro desperta seu lobo. Ele nunca se importou realmente se encontraria sua companheira ou não, agora que ele a encontrou, ele a quer como sua. Contar a ela que ele é um guerreiro imortal, um lobisomem é algo que ele quer adiar até que ela o conheça melhor. Mas Nika exige que ele revele a verdade sobre seus segredos ou ira perdê-la. Mas dizendo a verdade ele pode perdê-la de qualquer maneira.

Capítulo Um

Com um golpe na toalha, Nika Ryder limpou a marca molhada em cima do balcão. Terminando a limpeza, ela seguiu até o cliente que estava do outro lado.

– O que posso servir para você beber, Mike? – Ela perguntou ao homem, um de seus poucos clientes regulares.

–Uma cerveja escura cairia bem neste momento, amor. –

Nika sorriu. – Um copo de cerveja escura saindo. –

Ela seguiu para a torneira e encheu o copo de cerveja. Depois que ela colocou na frente de Mike, pegou seu dinheiro, e colocou no registro atrás dela. Ela olhou para o salão aberto e suspirou. Ela esperava que o pub estivesse muito mais ocupado hoje à noite.

O pub, The Old Sow, era de Nika, e sua única fonte de renda. Quando ela emigrou para o Reino Unido de Sacramento, Califórnia há nove meses atrás, ela não esperava ser a única proprietária de um pub na cidade de Norwich. Não, a idéia de possuir *um pub* tinha sido do seu então namorado. Ela encontrou David na Califórnia. Ele era nascido em Norwich, e depois de ficar juntos por um ano, ele a convenceu de um grande plano; o de retornar a sua cidade natal e abrir seu próprio pub.

Nika resmungou para se mesma enquanto ela servia outro cliente que se sentou em um dos banquinhos. Deixando-se levar pela conversa de David seu primeiro erro foi à mudança para o outro lado do mundo, este tinha sido seu primeiro engano. A segunda foi quando ela acreditou que ele realmente a amava o suficiente para ficar com ela, quando coisas começaram a ficar difíceis.

Depois de seis meses de trabalho duro o maldito pub não lucrou à quantia que eles esperavam e o bastardo a deixou por outra mulher, que morava em Londres. Então Nika ficou presa em Norwich com um pub que estava apenas lucrando o suficiente para ficar aberto e não oferecendo o suficiente para que ela voltasse para os Estados.

Freqüentemente, Nika se imaginava estrangulando o rato bastardo de seu ex-namorado. Ela teria muita satisfação em escutar o imbecil lutar para conseguir respirar.

Como não havia muitos clientes, Nika voltou para a cozinha para ter certeza que tudo estava bem com o seu cozinheiro. Ela herdou Lee quando ela e David compraram o pub dos donos originais. Com seus quase quarenta anos, Lee trabalhava na The Old Sow por vários anos. Se não fosse por ele, Nika não tinha nenhuma ilusão para o fato que ela teria quebrado depois que David fugiu saindo de sua vida. Lee era sua pedra de apoio em momentos difíceis. O homem sabia como administrar o pub melhor do que ela. Anos atrás nos Estados Unidos, ela trabalhou em alguns pubs, mas isso não lhe deu nenhuma experiência de como levar seu próprio estabelecimento.

Empurrando a porta da cozinha está abriu, Nika colocou sua cabeça para dentro e olhou ao redor e sorriu quando Lee ergueu os olhos da preparação de uns poucos pedidos de comida que tinham recebido. – Como está tudo aqui? – Ela perguntou.

– Bom. Como vão as coisas lá fora? –

– Quatro mesas e algumas pessoas sentadas no balcão. –

– Então em outras palavras, esta longe do que você esperava para uma sexta-feira à noite. –

Nika suspirou. – Não. Eu gostaria de saber como atrair uma multidão para cá. –

– Só dê tempo para isso. Só precisa de mais alguns freqüentadores regulares e os negócios melhorarão. –

– Lee, sempre otimista. Eu queria poder acreditar e manter sua atitude positiva. Têm sido longos oito meses desde que o The Old Sow reabriu com novos proprietários, e os clientes só gotejam. Eu só queria não ter escutado David quando ele sugeriu que fechássemos o pub por um mês para fazer algumas reformas. –

Lee puxou uma pequena panela laminada do forno com comida fumegante. Ele então a colocou no balcão de aço inoxidável debaixo das luzes aquecidas. Como Nika não tinha condições de pagar a outro empregado, ela trabalhava no bar e também servindo a comida.

Andando dentro da cozinha, Nika foi e pegou a bandeja no seu lado do balcão. Ela então perguntou. – Qual mesa é este? –

– Mesa três. – Lee respondeu. – Eu sei que disse isto antes, mas eu vou dizer isto novamente. Você sempre pode tentar vender o pub. –

Nika agitou sua cabeça. – Não, isto não é uma opção. Eu não poderia, pois não seria capaz de vendê-la alto o suficiente para saldar todas as dívidas, e ainda sobrar dinheiro para alugar um

apartamento enquanto eu procuro por um trabalho. Pelo menos mantendo a pub eu posso viver no andar de cima sem pagar aluguel. –

Lee levantou suas mãos em sinal de redenção. – Eu sei, eu sei. Vá servir a comida antes de esfriar.

–

Levando pratos em ambas as mãos, Nika usou seu quadril para abrir a porta de balanço, e serviu a comida. Feito isso, ela retornou ao pub.

Quando ela caminhou atrás do balcão, a porta do pub foi aberta e um homem entrou. Nika olhou fixamente quando ele olhou ao redor antes de caminhar lentamente para um das vazias mesas na parte de trás do salão. Seu olhar o seguiu. Ele era enorme, pelo menos seis pés meio mais altos que ela e um com corpo musculoso. Seu cabelo marrom desgrehado apenas tocava o topo de seus ombros muito largos. Nika abaixou o olhar para sua bunda, vestida em uma calça jeans apertada e respirou fundo. O homem tinha uma dura e musculosa bunda que ela adoraria por suas mãos.

Dando-se um bofetão mental no rosto, Nika disse a si mesma para voltar ao normal. Depois de David, ela renunciou aos homens por enquanto. De nenhuma maneira ela queria se achar na mesma situação- jogada fora por algo melhor. E, além disso, dirigindo o pub cinco dias por semana não sobrava exatamente tempo para encontros, ainda que ela quisesse. Era muito bom olhar, mas isso era até onde ela queria ir.

Garrick deslizou na cadeira em uma mesa nos fundos e esquadrinhou a pub. Ele não teve nenhuma sorte caçando sua presa hoje à noite; os lobisomens *Fenris*¹ que pareciam mentira, então ele decidiu parar pelo The Old Sow para um copo antes de retornar a mansão. Ele não tinha estado lá no pub desde que os novos donos reabriram os negócios. Ele notou a pintura nova nas paredes e a decoração atualizada. Definitivamente uma melhoria, muito menos sem graça que ele se lembrava. Obviamente eles fizeram algumas melhorias na esperança de atrair mais clientes, mas o pub não estava nem um quarto cheio. Se hoje à noite era um indicativo da quantia de negócios que eles normalmente faziam, ele teria que perguntar quanto tempo os novos donos levariam antes deles de desistir.

Seu olhar caiu sobre a mulher servindo bebidas atrás do pub. Ele assistiu seu longo, e leve cabelo loiro que caía ao redor dos ombros. Ela parecia jovem, comparado a seus bem mil anos, todo mortal era jovem. Garrick a assistiu por alguns mais segundos antes de girar esquadrinhando o resto do pub, procurando por um garçom ou garçone. Ele estava pronto para uma cerveja.

1 - *Fenris*, *Fenrir*, ou ainda *Fenrisulfr*, é um lobo monstruoso da [mitologia nórdica](#). Filho de [Loki](#) com a gigante [Angrboda](#), tem como irmãos [Jormungand](#) (a serpente de [Midgard](#)) e [Hel](#) (a Morte).

Quando ele não viu ninguém mais servindo os poucos clientes que ocupavam uma difusão de mesas, ele percebeu que a loira devia trabalhar sozinha no pub.

Claro, depois de servir uma cerveja para outro cliente, ela caminhou em torno do pub e veio em sua direção. Agora capaz de visualizar seu rosto, ele gostou do que viu. Ela era mais que bonita com maçãs do rosto alta, nariz pequeno, e lábios cheios. Sendo um lobisomem, ele pode ver a cor de seus olhos da distância que os separava. Eles eram azul violeta. Ele correu seu olhar fixo de cima abaixo seu corpo era delgado cheio de curvas evidenciadas por sua calça jeans apertadas e ajustadas, a camiseta cinzenta não escondia nada. Seu sorriso cresceu mais quando ela se aproximou. Ela estaria a altura de lhe dar um pouco de diversão antes da noite estar terminada?

Quando ela alcançou sua mesa e seu odor lavado o invadiu, Garrick enrijeceu quando seu pênis imediatamente ficou duro como pedra, lutando contra o zíper de sua calça jeans. Ele extraiu outra golfada de seu aroma inebriante e teve que lutar para impedir seu lobo, suas mãos em punho foram colocadas sobre o balcão para controlar suas garras de romper pelas pontas de seus dedos. Dentro dele, seu lobo lançou a cabeça para trás e uivou com desejo.

A mulher sorriu e perguntou. – O que eu posso servi para você beber? –

O som de seu acento americano fez Garrick querer ouvir mais disto, de preferência, ela gritando seu nome enquanto ele socava nela. Seu pênis estremeceu dentro de sua calça jeans quando seu olhar caiu sobre sua boca, e ele a imaginou a usando para chupar seu pênis.

– Oi? Você quer pedir agora, ou você precisa de mais alguns minutos? – Ela perguntou.

Garrick espremeu suas mãos mais apertadas, sentindo as pontas de suas garras em baixo da superfície de sua pele. Ele tinha que se recompor antes de seus olhos virarem de lobo. – Eu quero uma cerveja. – ele conseguiu dizer rigidamente.

Ela movimentou a cabeça, então girou para caminhar de volta em direção ao pub. Ele a seguiu com os olhos. Por Tiw, o Pai do Céu, ele estava perdido. Tendo assistido dois de seus companheiros de armas, Raed e Algar, encontrarem seus pares, Garrick conhecia os sinais. E ter o cheiro de uma mulher agitando seu lobo era o primeiro. A loira tinha que ser a única mulher destinada a ele.

Ele não sabia o que sentir sobre isto. A idéia dele encontrando sua companheira o deixou indiferente sobre a coisa inteira. Garrick apreciava as mulheres, mas ele nunca teve o desejo de querer uma o bastante para continuar com ela. Ele se divertia enquanto durava então seguida, ia embora quando terminava. Com uma companheira, não existiria nenhum ir embora, nunca.

A loira retornou a sua mesa levando seu copo de cerveja. Depois que ela colocou na frente dele, Garrick tirou de seu bolso notas suficiente de libra para pagar e entregou a ela.

Antes de ela ir embora, ele disse: – Seu chefe deveria contratar para você outro par de mãos para ajudar. Eu notei que você está no bar e servindo as mesas. –

Ela riu e agitou sua cabeça. – Eu *sou* o chefe. Eu sou a proprietária do pub. Eu adoraria ter mais alguns funcionários, mas no momento você terá que me aturar. –

– Eu não sabia que uma americana tinha comprado o pub. De que parte você é? –

– Califórnia. Sacramento, para ser mais exata, mas eu chamo Norwich de minha casa agora. Se você quiser outra cerveja, é só me acenar. –

Ela estava indo embora, mas Garrick a parou mais uma vez, querendo a manter próxima. –Qual é seu nome? –

– Nika. –

– Eu sou Garrick. –

Ele esticou sua mão e esperou que Nika fizesse o mesmo. Quando ela fez, ele fechou sua mão ao redor da sua, passando seus dedos rapidamente sobre sua pele macia. Ao tocando o fez querer puxá-la sobre seu colo e ver se seus lábios eram tão adoráveis quanto eles pareciam.

Como se ela visse algo insinuante em sua expressão que indicava o que ele estava pensando, Nika puxou sua mão até que ele soltou e se afastou um passo longe da mesa. Garrick não deixou de perceber o leve rubor em suas bochechas, ou a respiração profunda que ela tomou.

– Foi um prazer conhecer você, Garrick. – ela disse. – Mas eu realmente devia voltar para o bar. –

Nika girou e teceu seu caminho em torno das mesas para o pub na outra parte do salão. Garrick levantou seu copo de cerveja e tomou em um gole. Ele a assistiu se mover por toda o pub e não perdeu nada do que ela fez. Como se ela sentisse seu olhar, Nika olhava em sua direção de vez em quando.

Garrick se sentou lá, cuidando de sua cerveja, até o resto dos clientes partirem lentamente, deixando ele só, sentado no bar. Sabendo o que Nika seria para ele, o deixou relutante em abandonar o pub e sua companheira. Até agora, ele memorizou tudo de suas características únicas, e seu odor queimava propriamente em seu cérebro. Ele a queria... Não, ele estava faminto pelo seu sabor, sentir seu gosto antes dele a deixar para a noite.

Agora que eles estavam, basicamente, sozinhos - com exceção do macho mortal que ele cheirou na cozinha - Garrick tinha a intenção de sentir seu gosto. Quando Nika saiu detrás do balcão, vindo em sua direção, ele levantou da mesa e a encontrou no do meio caminho.

- Eu só estava indo te dizer que é hora de fecharmos. - Ela disse com um sorriso.

Ele deixou um pouco da fome que sentia transparecer em seus olhos. O sorriso que ela usou desapareceu quando seu olhar violeta se apegou ao seu. Ele ouviu seu coração bater um pouco mais rápido. A visão da ponta de sua língua saindo para lambe seus lábios quase o desfez. Seu pênis latejava, e doía de vontade de puxá-la em seus braços para mostrar a ela o quanto o afetou. Ao invés, ele se moveu um pouco mais perto. Para seu prazer, ela não se moveu.

- Adivinho se você está fechando eu deveria seguir meu caminho. - ele disse se aproximando mais. - Mas eu voltarei. Eu encontrei algo aqui do qual estou muito interessado. - ele agora estava tão perto que Nika teve que içar seu pescoço para o olhar no rosto.

Ela trágou audivelmente, e então disse em um sussurro rouco, - Oh. E o que seria isso? -

Ele inclinou a cabeça até que ficaram poucos centímetros entre seus lábios. Garrick aspirou mais seu perfume inebriando seus pulmões. - Algo que eu quero muito. Algo que eu espero que me queira muito da mesma maneira também. -

Os lábios de Nika se separaram bruscamente, respiração ofegante. Garrick abaixou sua boca para sua, esperando finalmente conseguir o primeiro gosto de sua companheira. Ela lhe deu todos os sinais que deixaria ser beijada.

Pouco antes de seus lábios se encontrarem, a mão dela subiu rapidamente para cobrir sua boca, e ela se afastou. Ela então, pois alguma distância entre eles. Garrick piscou com surpresa. Ela o recusou. Por que ela faria aquilo quando todo seu corpo estava dizendo a ele sim? Além de sua respirando acelerada, os mamilos cresceram tensos em baixo de sua camiseta, e o cheiro de sua excitação se misturou com o dele.

Ele tentou fechar a distância entre eles novamente, mas ela estendeu a mão em sua direção e agitou sua cabeça. - Desculpe Garrick, mas eu não sou um dos itens do cardápio. -

Destemido, ele perguntou. - Você faria uma exceção para mim? -

- Não. -

- Eu definitivamente faria seu tempo valer à pena. Toda. Longa. Noite. - Garrick fez sua voz mais rouca enquanto ele dizia aquelas últimas três palavras.

Nika estremeceu, e o odor de sua excitação cresceu mais forte. Ele pensou que havia conseguido então, ela agitou sua cabeça, e formando uma carranca no rosto. – Boa tentativa, Garrick, mas eu não estou abocanhando.

Antes de Garrick conseguir dizer qualquer outra coisa que poderia motivar Nika a ver as coisas a sua maneira, a porta da cozinha se abriu e um macho mortal entrou no pub. Ele olhou para Garrick e então para Nika. Para ela e depois para ele novamente e perguntou. – Tudo certo aqui, Nika? –

– Eu estou bem, Lee, – ela disse. – Garrick aqui já estava saindo. Você não estava Garrick? –

Garrick teve que resistir ao desejo de rosnar e mostrar os dentes para outro homem. Ele e seu lobo não gostaram da idéia de Lee tentando proteger a mulher que podia ser sua companheira. Garrick queria ser o único macho com aquele privilégio.

Lutando para manter seu lobo a distância, sabendo que se seu controle escorregasse e Nika visse a mudança em seus olhos ou suas garras provável correria dele, decidido a deixar as coisas assim no momento. Ele desistiu de sua chance de saborear seus lábios, mas isso não significava que ele estava desistindo completamente. Ele só continuaria voltando para ao pub até que de alguma maneira conseguisse que Nika mudasse de idéia sobre ele.

A caminho da porta, Garrick pênis sou só o suficiente para acariciar a bochecha de Nika com a parte de trás de sua mão. Enquanto saía, sua audição sensibilizada pegou seu suspiro quase mudo. Saindo sobre a calçada, ele sorriu. Ela pode ter dito a ele não, mas ela não estava imune aos seus avanços como ela gostaria que ele acreditasse.

Capítulo Dois

Nika conseguiu agir como se nada realmente tivesse acontecido depois que Garrick deixou o pub. Ela lavou o restante dos copos sujos e os pôs de volta em seu lugar atrás do balcão. Ela percorreu todo o pub vazio e colocando todas as cadeiras e bancos sobre as mesas enquanto Lee limpava a cozinha. De nenhuma maneira demonstrou o quão quente e rápido seu sangue corria em suas veias.

Não até depois que Lee partiu, e ela subiu para seu apartamento acima do pub, Nika parou de esconder suas emoções caóticas. Ela fechou a porta do apartamento, e recostou-se contra ela, e deixou as lembranças de Garrick vim à tona.

Santo inferno. Nika tremulou uma mão na frente de seu rosto para tentar refrescar suas bochechas aquecidas. Garrick estava andando, falando de sexo. Quando ela foi dizer a ele que era hora de fechar, e ele tinha se aproximado, seus joelhos tinham virado geléia. Ela tinha ficado intensamente despertada, a umidade de buceta cresceu mais quando olhou fixamente em seu olhar faminto.

Pelo menos uma hora passou desde que ele partiu, e seu corpo ainda não tinha esfriado. Ela podia facilmente ter se afogado em seus olhos marrons, deixado ele a tocar, e saboreá-la como ele tinha estado tão perto de fazer antes de ela o parar. Maldito David por torná-la uma caçadora tímida quando se trata de homens que ela se sentia atraída. Se não por ele tê-la abandonado, seria muito provável que ela convidaria Garrick e tomaria o que ele obviamente ofereceu.

Nika se afastou da porta e cruzou o apartamento para seu quarto. Embora estivesse tarde, ela colocaria um pijama, assistiria um pouco de TV, e tomaria uma taça de vinho. Ela precisava distrair seus pensamentos de Garrick, ou ela nunca poderia pegar no sono. Com outro dia inteiro cheio da correria no pub a esperando ansiosamente, ela não podia se ao luxo de estar exausta na manhã seguinte.

Virando-se novamente, Garrick olhou para janela do quarto e o fluxo de luz solar que brilhava pela fenda onde suas cortinas não cobriam. Ele balançou sua cabeça em direção a sua mesa de cabeceira e olhou para o relógio digital. Logo após 11h30min da manhã. Ele tinha bastante tempo para por em ação a *Operação Nika*.

À noite anterior, ele conseguiu entrar dentro da mansão onde ele vivia com o resto dos guerreiros de *Tiw*² e chegar até seu quarto sem encontrar quaisquer dos outros residentes. Algo que ele era grato, porque ele ainda estava ostentando uma ereção infernal. Ele não tinha estado com nenhum humor para explicar por que ele estava andando em tais condições para alguns de seus companheiros de armas ou as duas mulheres que foram as primeiras companheiras a entrar em suas vidas. Se os outros guerreiros soubessem que ele achou a mulher destinada a ele, e descobrissem que ela rejeitou seus avanços, eles nunca o deixariam viver em paz. Eles considerariam isto um retorno para todas as porcarias que ele fez e disse para eles ao longo dos anos. Garrick não gostaria de ser constrangido por isto.

Então depois de se isolar em seu quarto fechado pelo resto da noite, ele arquitetou um plano para conquistar Nika. Ele iria para o pub todo noite, como ele originalmente planejava, mas ele também teria certeza que Nika soubesse exatamente por que ele estava lá - por ela. Ele esbanjaria seu charme e derrubaria suas defesas até que ela finalmente a admitisse que ela o queria tanto quanto ele a queria. E ela o queria. O cheiro dela não mentia, não importa o que ela disse no seu rosto.

Se alongando, Garrick sentiu a aflição de seu pênis ereto. Sua ereção armada levantando o lençol que o cobria da cintura para baixo. Ele estava neste estado de constante de estimulação desde que conheceu Nika. Ele fechou seus olhos e alcançou sua ereção debaixo dos lençóis. Ele acariciou com sua mão para cima e para baixo seu eixo, trazendo a imagem de Nika e seu intoxicante cheiro para o primeiro plano de sua mente. Cortando um gemido, ele bombeou sua mão um pouco mais rápido. Ele imaginou Nika o acariciando, e a fantasia o deixou mais duro.

Depois de alguns golpes, Garrick lançou seu pau e saiu da cama. Nu, ele caminhou para seu banheiro. Ele ligou o chuveiro, entrou, e voltou a se acariciar até que ele encontrou a liberação. O orgasmo aliviou o extremo, mas ele não se enganava que estaria pronto novamente em caso de encontrar Nika novamente.

Ele rapidamente terminou seu banho, se vestiu, e desceu as escadas. Neste momento do dia, os outros provavelmente ainda estavam dormindo. Ele se dirigiu à cozinha para ver quem estaria lá.

² *Tiw* — é o filho de Woden, e de acordo com alguns relatos, sua mãe é Frigg, a rainha dos deuses. Ele é o deus da honra marcial, Deus da defesa e da vitória, o mais valente dos Deuses de acordo com os anglo-saxões.

Garrick decidiu que ele não pegaria nada para comer. Ele tinha a intenção de encomendar comida no pub.

A única pessoa que estava lá era Lexi. Ela se sentou em uma das cadeiras da cozinha com uma mão que descansando em sua barriga expandida enquanto ela bebia de uma garrafa de água. Com quase nove meses gestação, ela não demoraria muito em adicionar um novo membro à família.

– Onde está todo mundo? – Ele perguntou quando ele moveu entrando na cozinha.

Lexi olhou para cima desviando a atenção da revista de educação de filhos que ela lia e sorriu. – Já era sem tempo de você se levantar. Brand saiu fazer qualquer que ele normalmente faz quando parti. Raed, Algar e Kamryn foram pegar os mantimentos que nós precisamos. Quanto a Wulfric e Dolf, eles estão na sala de estar se preparando para o jogo de futebol que se aproxima. Por quê? O que se passa? –

– Nada, – ele disse. – Eu estou saindo, é provável que só esteja de volta até a hora da caçada. –

– Sim, você não querer perder está noite, – Lexi disse com uma risada. – Com a lua cheia, Wulfric e Dolf já estão apostando quem conseguira a maior presa. –

Na primeira noite da lua cheia, os recém transformados viravam lobisomens pela primeira vez. Uma mordida de um Fenris era o suficiente para transformá-los, e não existia nenhuma cura. Só a morte. Diferentemente de Garrick e seus companheiros, os lobos Fenris viviam para a matança. Não importando o que o mortal era antes de ser mordido, uma vez transformado, eles não podiam controlar seu desejo por carne e sangue humano. Era de Garrick e dos guerreiros o trabalho detê-los, e eles vinham fazendo isso a 600s.

Ele bufou. – Naturalmente eles vão. Eles fizeram isso durante a lua cheia por mais de mil anos. Você pensaria que eles parariam sua competitividade, porém suas apostas normalmente acabam em briga. –

Lexi riu. – Eu penso que a briga é parte da excitação para eles também. Eles dão pancadas um no outro, então uma vez que estejam terminado eles são os melhores de amigos novamente. –

– Sim, verdade. Wulfric e Dolf não são nada além de um par de idiotas. –

– Seria melhor você não dizer isso próximo a eles, – Lexi disse. – Eles provavelmente caíram sobre você. –

– Como se eu não pudesse levar a ambos, mas eu não com humor para pô-los em seu lugar. –

Lexi agitou sua cabeça. – Antes que isso vá mais longe com Garrick se gabando no seu território, eu pensei que você estava saindo. –

Ele sorriu. – Eu posso aceitar a sugestão. Diga a Raed que eu voltarei hoje à noite. –

Raed era o companheiro do Lexi, e seu líder. Antes de ele professar seus votos para lutar pelo Deus Anglo-saxão, Tiw, Raed tinha sido rei no *East Anglia*³. Embora ele não mais usasse uma coroa, Garrick e o resto dos guerreiros ainda pensavam nele como seu rei.

– Eu irei. – Lexi assegurou.

Depois de dar um aceno com a cabeça, Garrick deixou a cozinha e saiu fora da casa. O caminho passando próximo a sala de estar, ele ouviu o som de um jogo de futebol vociferando na televisão, enquanto Wulfric e Dolf gritavam para os jogadores. Garrick gostava de um jogo de futebol, mas aqueles dois eram fanáticos assumidos.

Fora ele foi para a grande garagem e destacada e entrou em seu esportivo de prata um Audi R8 Sypder. O carro de dois assentos tinha poder suficiente debaixo de seu capô para satisfazer seus anseios por velocidade. Não existia nada como isto, abrir e engatar as marchas depressa levantar e acelerar. Os carros esportivos rápidos eram uma invenção moderna que Garrick gostou. Ele açoitou no lombo de um cavalo, montaria um cavalo de guerra, qualquer dia.

Garrick não levou muito tempo para chegar ao The Old Sow e achar um espaço para estacionar. Não que ele tivesse que procurar por um espaço livre. Existia só outro carro estacionado no espaço, e ele tinha o pressentimento que pertencia a Lee. Era um sábado à tarde, deveria haver uma boa multidão no pub neste momento do dia.

Pisando dentro, era como ele esperava. Ele era o único cliente. Ele não viu Nika, mas ele a ouviu a voz de Lee que vinha de dentro da cozinha. Em vez de tomar uma mesa atrás do salão como ele fez a noite passada, Garrick se sentou em um dos banquinhos na frente do bar. Quando Nika não pareceu ter ouvido sua chegada, ele ruidosamente bateu suas juntas na superfície de madeira do pub.

Quando Nika saiu da cozinha e o viu, o sorriso que ela de deslizou um pouco. Ela congelou no lugar e não começou a mover novamente até que a porta de balanço bateu de volta no seu traseiro.

Ele a olhou com fome de cima abaixo, não tentando esconder o que vê-la fazia com ele. Ela se aproximou do balcão diretamente na frente dele. Garrick deu um sorriso que atraiu mais de uma mulher para ele e disse, – Oi, Nika. Você sentiu minha falta? –

³ East Anglia – é uma região tradicional do leste da Inglaterra.

Nika teve que rasgar o olhar antes de derreter seus ossos, curvando até os dedos do pé, com o sorriso sensual que Garrick enviou para ela. Um sorriso que só realçada sua beleza assassina e fez seu corpo traíçoeiro almejar algo que decidiu que ela passaria sem. Mas isso não parou sua boceta se juntou firmemente enquanto ela observava Garrick.

Para se afastar de fazer algo estúpido - como alcançá-lo e passar a mão pela linha dura de sua mandíbula com seus dedos - Nika cruzou os braços sobre o peito. - Oi, Garrick. Eu não posso dizer que eu senti. - Sua resposta fez seu sorriso trocar para um inclinado para o lado, que ela achou até mais excitante que o outro.

Ele a olhou descaradamente de cima abaixo novamente. - Eu acho difícil de acreditar. Eu sei que eu senti sua falta. Sonhar com você na noite passada não é o mesmo que ver você pessoalmente. -

Oh, droga. Isso tinha que ser uma das coisas mais estúpidas de se fazer, mas a libido de Nika decidiu gostava muito disto. A idéia de Garrick sonhando com ela e muito provavelmente fazendo as coisas más que se escondiam em seus olhos - faziam seus mamilos apertar em baixo de sua camiseta de mangas compridas. Afortunadamente, o modo que ela cruzou os braços os escondeu da visão da Garrick.

Não querendo que ele soubesse que tipo de afeito que ele estava tendo sobre ela, Nika se forçou a rolar seus olhos. - Então, esta me dizendo que você sonhou comigo... mas eu não estou interessada em você ou nos seus sonhos instigantes, você pode voltar ao pub assim eu posso dizer isso na sua cara novamente. -

- Quem diz que você me rejeitou? - Ele perguntou com voz rouca. - Não, definitivamente você não pareceu desinteressada. De fato, você me deixou tomar você inúmeras vezes enquanto você gritava meu nome. -

Uma dor subiu entre suas pernas, e umidade cresceu em sua boceta. De alguma maneira, ela conseguiu manter sua respiração fixa, embora seu coração corresse. Ela tinha que por um ponto final nisto antes dela demonstrar o quanto ele a estava a afetando. Se ela quebrasse, Garrick usaria sua debilidade a seu favor.

No que ela esperou soar entediante, ela disse: - Sim, isso tinha que ser um sonho, pois eu não planejo fazer isso uma realidade para você. O que você quer Garrick? - Quando ele abriu sua boca, ela depressa adicionou: - Não diga eu. -

Ele riu. - Certo. Você ganha, no momento. Eu vim aqui para comer. O que você sugere? -

- Tudo é bom. Lee é um cozinheiro excelente. Eu darei a você o menu, e você pode decidir. - Ela foi para o fim do balcão e alcançou debaixo dele a pilha de menus onde os mantinha. Com um na mão, ela voltou para Garrick e pôs na frente dele. - Eu darei a você alguns minutos para decidir. -

Em um movimento covarde, Nika voltou para a cozinha. Ela não se importou. Ela tinha que sair de perto de Garrick pois tinha que assumir um controle de si mesma. O homem praticamente escorria testosterona e tinha um corpo que ela queria lamber e beijar. Ela tinha que ser muito cuidadosa ao redor dele.

– Era um cliente? – Lee esteve próximo ao fogão, mexendo uma panela de sua receita especial de sopa de alho-porô.

– Sim. Ele vai pedir alguma comida. Eu só estou dando um tempo para ele decidir. –

– Então você veio aqui para se esconder? –

– Eu não estou me escondendo. – Ela disse, tentando trazer à tona alguma indignação.

– E quem é o cliente? Eu ainda digo que você está se escondendo. Porque você normalmente não entra aqui até que você tira o pedido. –

Com um xingar, ela disse: – Se você quer mesmo saber é Garrick, o sujeito de ontem à noite. –

Lee riu. – Eu sei. –

– O que você quer dizer, você sabe? Por que então você me aborrece perguntando? –

– Eu dei uma espiadela, uma olhada no bar depois que eu vi a porta da cozinha bater em seu traseiro. E eu perguntei, porque eu queria ver se você tentaria me dizer que era outra pessoa. Ele chegou a você ontem à noite, não é? –

Nika depressa agitou sua cabeça. – Garrick? Não, ele não fez. Ele não é meu tipo. –

– Eu diria que aquele homem musculoso é seu tipo. Você praticamente estava babando em cima dele ontem à noite. –

Ela deu a Lee uma carranca. – Eu não estava. Eu não gosto de musculosos, mais de um e oitenta de altura, tipo sensual, magnífico. – Em seu risinho silencioso, ela gemeu. – Certo, eu admito que eu o achei atraente, mas isso não significa irá além disso. –

– Por que não? Aquele canalha do David, não vai voltar. Você é jovem o suficiente para não definhar neste pub.. –

– Eu estou quase definhando, como você sabe. Eu não estou pronta para isso ainda. E ainda mais trabalhando no pub não sobra muito tempo livre para ter uma vida social. –

– Você está usando isso como desculpa. –

– Então o que você gostaria que eu fizesse? Voltar lá fora, me jogar em cima de Garrick, e ter sexo quente e animal com ele ali mesmo em cima do balcão? –

– Se isso vai fazer você feliz, eu não a pararei. – os lábios de Lee tremeram. – É o seu pub. Você pode fazer qualquer coisa que você queira. –

Eles dois desatam a rir ao mesmo tempo. – Se eu fizer isto... – Nika disse por risadinhas. –Seria o caminho mais rápido para ter o pub fechado. –

Naquele preciso momento, a porta da cozinha se abriu, e Garrick entrou. – Eu não sei sobre você, mas eu estaria disposto a arriscar se isso significa que você *vai fazer sexo quente e animal comigo*. –

O rosto da Nika ficou quente, sem nenhuma dúvida uma mascara brilhante e vermelha. Ela desejou que pudesse cavar um buraco fundo, escuro, enquanto Lee ria como um bobo.

Capítulo Três

Garrick ouviu a conversa inteira entre Nika e Lee. A porta que dividia o salão da cozinha não apresentou nenhuma dificuldade para sua audição sensível de lobo. Quando Nika falou sobre fazer sexo quente e animal com ele - em seu caso seria sexo quente de lobo - que ele achou a idéia nada ruim. Ele também não podia privar-se da chance de lançar as palavras de Nika volta para ela.

Vendo a sombra adorável de coloração vermelha de suas bochechas, ele quis arrastá-la em seus braços e a beijar loucamente. Escutando sua brincadeira com Lee, Garrick reconheceu que ela era o tipo de mulher que ele precisava ter como sua companheira. Uma que poderia se dar tão bem quanto ela chegou. Uma mulher que podia ser da mesma maneira estranha como ele podia quando seu mau humor o atingia.

– O que. . . o que você está fazendo aqui? – Nika perguntou gaguejando.

– Bem, desde que você estava demorando a voltar para fazer meu pedido, eu decidi entrar aqui e dizer a Lee o que eu estou querendo. Não é como se tivesse mais alguém lá fora. –

Nika abriu sua boca para dizer algo de volta, mas Lee a bateu com um o soco. – Então o que você gostaria Garrick? – Ele perguntou.

– Eu queria *bangers and mash*⁴. –

– Farei. –

Uma vez que Lee girou para começar a cozinhar sua comida, Garrick tomou Nika pelo cotovelo e levou para o salão o vazio. Ele caminhou com ela para o lado oposto do pub e a posicionou para

⁴ *Bangers and mash* – comida tradicional nos pubs londrinos, ou seja, é um tipo de lingüiça com purê de batatas.

permanecer entre dois bancos a sua frente. Ele a pressionou, não deixando muito espaço entre seus corpos, e colocando suas mãos no balcão para encurralá-la em seus braços.

–Então, – ele disse. – que tal aquele sexo quente você estava falando? –

Ela olhou para ele seu rosto branco. – Eu, eu estava só brincando. –

– Você tem certeza? Você me parecia sensual e linda. E você disse que me acha atraente. –

– O que você estava fazendo? Espionando atrás da porta da cozinha? –

– Não. Eu só tenho uma audição excepcional, especialmente quando meu nome é mencionado em uma conversa. –

–Você não aprendeu que é rude escutar conversa de outras pessoas? Saia da minha frente, Garrick. –

Ela colocou a mão em seu tórax e deu um empurrão, mas o esforço não foi suficiente para movê-lo. Ele capturou sua mão para segurar no lugar antes dela puxar para longe. – Você pode me tocar Nika. Eu quero sentir suas mãos em mim. – Quando ela não fez nenhum movimento, ele levou sua mão rapidamente através de seu tórax e lentamente abaixo em seu abdômen, adorando a sensação dos dedos passando livremente por sobre suas roupas. Alcançando o topo de sua calça jeans, ele disse roucamente. – Você não quer ver o que está tão perto de você faz comigo? –

Ele empurrou sua mão lentamente mais para baixo. Da mesma maneira ele parou na protuberância em suas calças, Nika prendeu a respiração. O odor de sua excitação correu ao redor dele. Era demais para Garrick. Usando sua outra mão para segurar sua cabeça, ele levou seus lábios para os dela enquanto suavemente ela apalpava seu pênis.

Precisando mais dela, ele angulou sua boca acima de sua e levou sua língua ao longo de boca. Com um suspiro, Nika abriu-se mais para ele. Ele empurrou para dentro, o gosto dela enchendo seus sentidos. Sua língua encontrou a dela, numa entrega total. Seus dedos moldando sua dureza, aprendendo o comprimento e espessura dele. Seu pênis empurrou contra sua mão, e Nika gemeu suavemente.

Beijando ela com uma necessidade faminta, Garrick balançou seus quadris contra ela empurrando seu pênis duro contra sua mão. Seu lobo tentou subir para a superfície, mas ele cruelmente não deixou. Choramingou, querendo reivindicar sua companheira tanto como o homem fazia.

O som da porta de entrada do pub se abrindo os fizeram se separar, quebrar todo o encanto. Garrick olhou Nika os lábios inchados de seus beijos, e o olhar de uma mulher que tinha estado

completamente saqueada. Seus olhos pareciam ofuscados. Ele passou seu polegar junto aos seus lábios inferior, então foi e se sentou em um dos banquinhos.

Nika pareceu se recompor na hora certa. Um casal de idosos entrou e se sentou em uma das mesas. Garrick observava Nika se tornar toda uma profissional, facilmente conversando com o casal anotando suas bebidas. Ela não olhou para ele enquanto ela retornou para o pub para pegar as bebidas e recuperar uns menus, que ela levou para a mesa do casal.

Depois de entregar os menus, Nika caminhou de volta passando por ele e na cozinha sem reconhecer sua presença. Garrick mordeu de volta uma risada. Ela podia fingir que o beijo que eles compartilharam não aconteceu, mas ele não tinha nenhuma intenção de deixá-la cair fora disto facilmente. Eles eram bons juntos. Seu pênis ainda estava duro feito pedra e pulsando. Só com Nika seu lobo tentou juntar-se a ele enquanto tinha uma mulher em seus braços. Ela tinha que ser sua companheira. Agora, era só uma questão de quão rápido ele devia prosseguir. Não ele só tinha que a convencer que ele era o homem perfeito para ela, mas ele tinha que dizer sobre ser um guerreiro imortal, um lobisomem.

Então existia o pequeno problema de quando eles fizessem sexo pela primeira vez. Não só seus olhos iriam virar de lobo e suas garras apareceriam quando ele alcançasse o clímax, mas seu pênis incharia e os dois ficaram presos juntos. Ele continuaria vindo dentro dela por muito mais tempo do que seria normal. Isso era algo que Nika com certeza notaria.

Ele tinha duas escolhas; ele poderia dormir com ela e esperar que ela não visse a monstruosidade nele, ou ele poderia dizer a ela o que ele era primeiro, então poderia dormir com ela. Ambos Raed e Algar seguiram a primeira opção. Garrick estava inclinado mais em seguir o exemplo deles, mas ele ia deixar as coisas se desenrolarem e ver o que acontecia primeiro. Nika primeiro teria que admitir que o queria este era o primeiro obstáculo que teria que passar antes de qualquer outro assunto.

* * * * *

Ela estava se escondendo novamente. Pelo menos desta vez, Lee sabiamente decidiu manter sua boca fechada. Nika foi para a pequena geladeira, olhando no refrigerador fingiu fazer o inventário da comida dentro dela. O frio a ajudou a esfriar seu corpo aquecido. Homem, Garrick sabia como beijar uma mulher tola. Com seus lábios se movendo sobre os dela, se esqueceu onde eles estavam. Cristo, ela esqueceu até que dia era, que país eles estavam. Ela nem se quer ouviu a porta do pub ser aberta. Se Garrick não parasse seu beijo, ela teria provavelmente apalpado mais seu pênis por sua calça jeans. Ela estava a segundos de abrir suas calças para conseguir sentir melhor toda aquela espessura dura que ela segurava. Sua boceta tinha doído imaginando a sensação de tê-lo enterrado bem fundo nela. Garrick era grande o suficiente para enchê-la completamente.

– Bangers and mash estão prontos. – Lee chamou.

Nika respirou fundo. Ela podia fazer isto. Ela daria a Garrick sua comida, então anotaria o pedido de comida do casal. Isso daria uma desculpa para voltar à cozinha e ficar até que a comida estivesse pronta. Se acontecesse de outro cliente chegar, ela lidaria com eles, fazendo um ponto para evitar Garrick. Enquanto ele mantivesse suas mãos e lábios para ele mesmo, ela estaria segura.

Ela saiu do refrigerador, fechou a porta, e levantou o prato de comida debaixo das luminárias aconchegantes. Ela precisaria ser forte para estar na presença de Garrick novamente, Nika saiu para o pub, colocou o prato na frente dele, então apressada foi para outra mesa onde o casal se sentou. Ela anotou seu pedido e foi direto para a porta da cozinha.

Ela quase conseguiu, mas na hora que ela pôs sua mão na porta de balanço para empurrá-la, Garrick chamou seu nome. Ajeitando seus ombros, Nika girou para ele e foi parar atrás do balcão um pouco longe de onde ele se sentou.

– Sim? – Ela perguntou enquanto ela mantinha seu olhar no prato na frente dele.

– Eu gostaria de uma cerveja para acompanhar minha comida. –

Sem dizer uma palavra, ela puxou uma cerveja e a colocou próximo a seu prato. Antes de ela afastar sua mão para longe, rapidamente Garrick, segurou ao redor de seu pulso suavemente com seus dedos. Ela ergueu o olhar para seu rosto para o ver sorrindo.

– Eu sei que você esta tentando fugir de mim. – ele disse em uma voz baixa.

– Eu não estou. – Ela disse com firmeza.

– Sim, você esta. Você pode tentar, mas eu não vou desistir. –

– Foi um engano. – ela silvou. – Eu não devia ter deixado você me beijar. –

O sorriso do Garrick cresceu mais. – Então eu terei que provar para você que não foi um engano.

– Ele escorregou seu dedo polegar de um lado para outro dentro de seu pulso.

Nika não podia deter o calafrio que subia por ela. Com ele a tocando, ouvindo sua voz profunda, acentuada, o tremor pareceu ir direito para sua boceta. Ela lutou contra o desejo de apertar suas pernas para tentar aliviar o vazio dolorido.

Sabendo que ela tinha que fixar limite antes dele empurrar muito longe, ela disse, – Olhe Garrick, não vai acontecer. Desista. Nós nos beijamos. Isso não me fará mudar de idéia. Por que você não admite a derrota e me deixa em paz. – Ela puxou seu pulso, mas ele não a soltou.

Ele se debruçou adiante. – Existe uma coisa que você deve saber sobre mim. Uma vez que eu ponho meus olhos em algo que eu quero, eu normalmente vou atrás e não desisto até que eu tenha isto. –

– Bem, existe algo que você deve saber sobre mim, – ela disse travando seu olhar ao dele. – Eu não gosto de ser pressionada ao redor. Quanto mais me empurra, é menos provável que eu farei o que eles querem. – Ela deu a outro puxão duro em seu braço. Desta vez Garrick a deixa ir.

Sentando-se em linha reta, ele riu. – Então eu espero ansiosamente ver até onde eu posso empurrar. –

Nika deu a ele um olhar antes de retornar para cozinha. Garrick não tinha nenhuma idéia do quão teimosa ela podia ser. E ele não seria aquele a fazê-la se debilitar, não importa quantas vezes ele tentasse beijá-la. Ela seria forte. Ela não cederia. Ele podia a segurar contra seu corpo duro, beijá-la como se não pudesse sobreviver sem ela, apertar seu grande pênis que ficaria tão bom dentro de sua boceta. Ela cortou esse pensamento no meio. Essa maneira de pensar a levaria ao fracasso.

Entregando a Lee o outro pedido de comida, Nika repetiu dentro de sua cabeça, *eu não me apaixonarei por Garrick, eu não me apaixonarei por Garrick*. Talvez se ela dissesse isto por tempo suficiente se tornaria sua segunda natureza. Se apenas seu corpo traiçoeiro se convencesse, então ela não teria nada para se preocupar.

* * * * *

Ela. Estava. Ficando. Louca. Garrick não deixaria o pub. Ele se sentou lá pelo resto do dia, pedindo cerveja e comida todas as poucas horas. As cervejas, ele bebia devagar, as prolongando. Ela lhe deu a conta algumas vezes, mas isso não funcionou, ele não partiu. Ele pagava isto, então virava voltava a pedir qualquer outra coisa. Ela tinha que admitir de má vontade, que por causa dele, as vendas do pub estavam mais altas do que num sábado normal à tarde.

Mas isso não significava que Nika queria que ele a rondasse por horas, a deixando louca. Alguns outros clientes iam e vinham, ela sentiu seu olhar a seguindo. E se acontecesse do olhar se cruzar, ele mandava um olhar fixo quente era suficiente para chutar sua libido em tempo duplo. Então ela gastou a maior parte do dia desperta, doendo por um homem que ela não devia se envolver. Pelo menos ele não tentou tocá-la novamente. Se ele tivesse, Nika teria chegado muito perto de dar a Garrick exatamente o que ele queria.

Finalmente, quando o céu perdeu seu brilho, Garrick levantou do banquinho e se dirigiu à saída do pub. Nika o seguiu com seus olhos. Ele girou a enfrentando, dando seu sorriso a informando que ela não o viu pela ultima vez, então saiu.

Soltando a respiração que ela não percebeu tinha segurado deixou seus pulmões assobiando. Nika não soube quanto mais ela podia tomar. Ela esperou que ele não voltasse mais tarde àquela noite, porque se ele fizesse, ela estaria em uma grande dificuldade. Ela não achava que teria fibra suficiente para lidar com uma segunda rodada.

Capítulo Quatro

Garrick chegou a casa a tempo de encontrar os outros guerreiros no vestibulo grande antes deles sair para caçar suas presas. Devido à lua cheia, todos eles esperavam ser mantidos ocupados. Wolfric e Dolf já começavam a discutir sobre quem chegaria a usar sua espada mais vezes, e quantas presas derrubariam.

Raed não os deixou continuar por muito tempo. – Certo você dois. Você pode continuar sua competição uma vez que continuem lá fora da caçando. – Ele olhou para Garrick. – Bom ver que você conseguiu voltar a tempo. Eu estava começando a me perguntar se você iria. –

– Nós estávamos todos pensando que nós teríamos que sair sem você – Algar disse.

– Talvez Garrick tivesse uma boa razão para estar fora o dia todo – Kamryn os repreendeu. Ela permaneceu ao lado de Algar, seu companheiro.

– Sim, Garrick, – Wolfric disse. – Onde estava você? –

Garrick atirou um olhar aborrecido. – Nenhum de seus negócios. E não existia nenhuma dúvida que eu estaria aqui a tempo de caçar. –

Brand – o maior de todos eles e o mais quietos se debruçou em direção a Garrick e respirou fundo. – Uma mulher. Eu posso sentir seu cheiro sobre ele. –

Com um grunhido alto, Garrick empurrou Brand longe. – Mantenha seu nariz para você mesmo, idiota. Eu disse que não era assunto de nenhum de vocês. – No sorriso quase imperceptível da Brand, Garrick olhou em volta para encontrar os outros olhando fixamente para ele. – O que? –

– Eu acredito que Garrick achou sua companheira, – Dolf disse com uma risada alta.

– Cale essa boca. – Garrick atirou de volta.

Raed limpou sua garganta para ganhar sua atenção. – É verdade? Você a achou? –

Ele movimentou a cabeça. – Sim. –

– Se você passou o dia com ela, eu assumo que estaremos a encontrando em breve. –

Garrick desejou que ele pudesse ter tido esta conversa com Raed longe dos outros, mas era muito tarde agora. Seus companheiros estavam lá com olhares expectantes em seus rostos.

– Não exatamente, – ele admitiu a contragosto. – Ela não está cooperando. –

Wolfric acotovelou Dolf quando eles começaram a rir, e disseram, – Eu acho que a mulher do espertinho não vai ser uma conquista fácil. Ela vai fazê-lo trabalhar para isto. –

Garrick os sacudiu ambos. – Caí fora, idiotas sangrentos. Ela virá. Só vai levar tempo. –

– Deixe Garrick sozinho, – Kamryn disse. – Não existe nada errado em lutar por algo que você quer. – Ela moveu para estar na frente dele e deu a ele um beijo na bochecha antes dela voltar para o lado de Algar. – Eu estou feliz por você. E se Lexi não estivesse descansando lá em cima, eu estou certa que ela diria o mesmo a você. Então qual o seu nome e o que ela faz? –

Com um suspiro de derrota, ele disse, – Seu nome é Nika. Ela é dona do pub Old Sow. –

Algar movimentou a cabeça. – Eu ouvi que novos donos assumiram o lugar. Ela é de Norwich? –

– Não. Ela é uma americana da Califórnia. –

– Outra companheira da América do Norte, – Kamryn disse com um sorriso. Ela era originalmente do Canadá e Lexi era dos Estados, assim como Nika.

– Chega já falamos suficiente sobre minha provável companheira, – Garrick disse. – Eu não sei sobre você caras, mas eu estou pronto para eliminar algumas presas. E desde que Wolfric e Dolf querem ficar aqui fofocando como um par de senhoras velhas, eu acho que terei que aumentar e tomar algumas das que eles teriam. –

– De jeito nenhum que isso vai acontecer, – Wolfric berrou. Ambos ele e Dolf giraram em seus calcanhares e saíram da casa.

Garrick os seguiu não muito para atrás, e Brand seguiu seu traseiro. Raed e Algar eram sempre os últimos a sair, já que normalmente se despediam de suas companheiras. Garrick não quis ser testemunha disso, especialmente agora que ele sentiu o gosto bom de Nika. Vendo os outros com suas companheiras o fez desejar coisas que não estavam nem remotamente perto de ser realidade. Ainda.

Uma vez que ele estava dentro de seu carro e dirigindo pela rodovia curva próxima a mansão, um sorriso tocou seus lábios. Nika fez o inferno para conseguir que ele saísse do pub. Os olhares de desgosto que ela continuamente enviou só adicionaram mais diversão. Ele não podia esperar para ver a sua reação quando ele aparecer mais tarde naquela mesma noite no pub, exatamente mais próximo a hora de fechar. Ela mais que provável estava pensando que se livrou dele. . . Pelo menos pelo o resto do dia.

Estacionando o Audi em uma das travessas na área que lhe foi atribuído caçar, Garrick dirigiu-se ao grande parque cercado de uma comunidade. Isso era sempre o primeiro lugar que eles verificavam, especialmente durante a primeira noite de lua cheia. Os parques eram lugar favorito que os Fenris mais velhos espreitavam suas vítimas, e onde recentemente transformados se viravam pela primeira vez. Os parques estavam normalmente vazios de mortais uma vez que escuridão caía, mas era perto o suficiente de casas para o novo lobisomem ter a chance de fazer sua primeira matança.

Dentro do parque, Garrick continuou cautelosamente, caminhando mais fundo nas árvores ao longo de um frondoso caminho de corrida, mantendo seus sentidos aguçados para qualquer sinal de um lobisomem espreitando perto. Ele cheirou o ar, mas este esteve soprando contra ele, o que significava que sua presa pegaria seu odor antes dele pegar o seu.

Ele congelou no lugar quando o uivo de um lobisomem soou em algum lugar mais dentro do parque e para sua direita. Então outro e outro, e mais outro alcançou suas orelhas. Ele tirou a sorte grande com pelo menos quatro presas para abater. Eles provavelmente sentiram seu odor e até agora o estavam caçando como ele os caçou.

Se movendo silenciosamente em direção os uivos, Garrick pegou sua espada de folha larga embainhada sobre suas costas, a bainha estava amarrada com as correias através de seu tórax para segurar isto bem firme. Ele alcançou acima de seu ombro direito e pegou no punho lentamente a liberando. O luar brilhante relampejado na lâmina, a qual era uma mistura de aço e prata dura. O metal precioso era mortal para todos os lobisomens Fenris. Uma estocada em seu coração, ou a decapitação com sua espada de folha larga terminariam com sua existência.

Um ruído soava a esquerda de Garrick. Dois grandes lobisomens pularam dos arbustos. Garrick ergueu sua espada e atingiu um próximo do ombro. O lobo uivou e o ferimento chiou. O segundo lobisomem atacou. A espada de Garrick acertou mais uma vez, desta vez através de um tórax peludo.

Com os dois lobisomens feridos o circulando, Garrick viu mais dois sair das sombras. Obviamente, os que o atacou eram recentemente virados, enquanto estes dois eram membros mais velhos do grupo. Eles estavam os usando para teste.

Uma vez mais, os lobisomens feridos vieram para ele. Ele os encontrou no ar, atingindo um no coração enquanto ele empurrou o outro longe. As garras de lambeiram seu lado quando o ainda lobisomem tropeçou de volta. Rosnando com raiva, ele balançou sua espada. A lâmina o atingiu em cheio, fatiando o pescoço e tombando a cabeça limpa.

O corpo solto se juntou ao primeiro na grama, os dois membros mais velhos grupo saltaram tentando terminar os outros começaram. Garrick deixou sua espada e roupas longes à medida que ele se transformou. Em uma fração de segundos, ele se transformou metade humana e metade lobo. Mais alto e mais forte, ele atacou os dois com seus dentes e garras afiadas.

Seus grunhidos e rosnados encheram o ar. Sangue brotou de algumas mais marcas de garra. Garrick lutou ferozmente, até que ele sentiu seus oponentes se debilitando. Ele se elevou acima de suas presas trêmulas e pegou a espada em sua mão ainda em sua forma de lobisomem.

– Hora de morrer, – ele disse em uma voz grave. Diferentemente dos Fenris ele manteve a habilidade de reter fala e pensamento após a transformação.

Com punhaladas e golpes rápidos, Garrick terminou com sua existência. Não tendo mais presa para derrubou, ele trocou para sua forma humana e depressa vestiu suas roupas sobre seu corpo. Arquejando, ele não mais sentiu a picada de seus ferimentos. Mudando de forma ele estava completamente curado.

Ele olhou para os corpos espalhados dos lobisomens, então olhando para o céu da noite e gritou. – Tiw, eu apelo a você. Eu preciso de seu fogo. –

Assim que as palavras deixaram sua boca, o fogo azul do deus engolfou os corpos. Ele sombreou seus olhos. As chamas queimaram brilhantes e brotava quente, transformando os mortos em cinza. Um vento antinatural soprou o que restou das bestas longe. Nem mesmo marca de um abraçar permaneceu arruinando a grama. Nenhum rastro do que aconteceu aqui era deixado para trás para os mortais acharem.

Mais algumas matanças como esta aqui e o tempo passaria depressa para ver Nika novamente. Deixando o parque, Garrick partiu procurando mais presa.

* * * * *

Num covil debaixo de uma casa de fazenda de indefinível Nathan - o líder da matilha de lobisomens procriado por lobos Fenris - assistiu os membros de seu grupo retornar de sua noite de caça. Ele amaldiçoou quando eles se desgarraram pela abertura do túnel para a grande caverna central que compunham a parte principal da guarida. Menos da metade daqueles que saíram

retornou. A maior parte deles eram recém transformados, que instintivamente acharam seu caminho para o covil escondido antes da primeira mudança.

Os guerreiros do deus Anglo-saxão devem ter tido muito trabalho diminuindo seus números. Desde a descoberta de sua base, ele sofreu muitas perdas. *Isto era inaceitável*, ele esbravejou. Sua era muito superior a aqueles guerreiros. Eles podiam ser capazes de se transformar em lobisomens, mas a falta de uma natureza sanguinária os fazia lamentáveis. Um *verdadeiro* lobisomem ansiava o sangue dos mortais próximo a ele. Um *verdadeiro* lobisomem prosperava no medo de suas vítimas.

Nathan trocou para sua forma de lobo e se retirou para dentro da pequena caverna que era um de seus quartos privados fora da caverna central. Ele odiava os guerreiros de Tiw, mas até agora, tudo que ele tentou para se livrar de pelo menos um dos guerreiros tinha falhado miseravelmente.

Ele se deitou e colocou a cabeça em suas patas estendidas. Ele tinha que pensar em um novo plano. Tinha que haver alguma fraqueza nestes guerreiros a qual ele podia usar contra eles. Até agora, a única que ele soube pelos seus companheiros, eram que só dois dos guerreiros reivindicaram mulheres mortais como suas próprias. Mantidas dentro de sua casa base, mulheres que estavam muito bem protegidas por seu Deus. Sua única opção – era observar e esperar que outro dos guerreiros encontrasse sua companheira, e quando ele fizesse, ele teria que a agarrar depressa.

Não era uma tarefa fácil roubar a fêmea mortal antes de seu companheiro reivindicá-la completamente, mas não era impossível, também. Existiria uma pequena janela de oportunidade depois que o guerreiro a encontrou. Eles normalmente agiam bastante depressa para conseguir manter suas companheiras seguras atrás das paredes de sua mansão.

Nathan suspirou, e corpo do seu lobo afundou. Ele teria que enviar um pouco de seus lobisomens para vigiar os guerreiros durante o dia. Tal tática compensou antes e deveria funcionar novamente. Mas agora ele enviaria aqueles que ele escolheu pessoalmente para se transformar. Estes homens tinham sido a escória da sociedade até antes de se transformarem em lobisomens. Se um dos guerreiros encontrar sua companheira, qualquer um de seus escolhidos seria mais que capaz de capturá-la e trazê-la para ele. Com o incentivo adequado - como ser capaz de ter algum tempo a sós com a mulher - eles seriam mais que feliz em realizar o trabalho.

Capítulo Cinco

Desde que o último cliente da noite saiu a mais de trinta minutos atrás, e faltavam só quarenta e cinco antes dela fechar, Nika enviou Lee para casa mais cedo. Ainda que alguns últimos - clientes minuciosos aparecessem, eles mais que provavelmente não pediriam qualquer coisa para comer.

– Você está certa que você não quer que eu fique? – Lee perguntou quando Nika caminhou para a entrada da frente do pub.

– Eu tenho certeza. Tem sido um dia longo para nós dois. Sua esposa terá muito prazer em ter você em casa mais cedo. Ela provavelmente pensa que você trabalha muito duro. –

Lee riu. – Ela não se importa. Ela tem muito prazer em me ter fora de casa. É isso que mantém nosso casamento bem - não temos que estar constantemente um com o outro constantemente. Além disso, você sempre me dá alguns dias. –

Nika agitou sua cabeça. – Vá para casa. Eu verei você na terça-feira. –

Ela normalmente fechava o pub nos domingos e segundas, aqueles dias ela praticamente não tinha nenhum cliente mesmo.

Lee se foi agora, a quietude do pub a cercou. Ela realmente amava possuir o lugar. Comprar o pub pode ter sido um sonho originalmente de David, mas quanto mais ela ficava ali menos ela queria deixá-lo. Em Norwich as pessoas viviam em um passo muito mais lento que na Califórnia. Ela não encontrou nenhuma dificuldade em viver no Reino Unido.

Ela tinha família para voltar nos Estados, mas sua mãe e ela mal se falavam em algumas ocasiões. Seu papai morreu quando ela tinha três anos. Nika não tinha nenhuma memória dele. O resto de sua família que restava não era muito, mais viviam muito longe para ela ter formado qualquer tipo de vínculo com eles.

Começando a limpeza noturna, Nika encontrou seus pensamentos vagando para Garrick. Algo que ela achou irritantemente, mas que fez algumas vezes nas ultimas horas. Ela tinha que parar

de pensar nele, mas por alguma razão, seu cérebro não queria deixar o beijo que eles compartilharão em vão. Parecia muito popular em sua cabeça nos últimos tempos. A memória era tão viva que ela poderia jurar que ainda sentia seus lábios se movendo sobre o dela a saboreando. Então existia como tinha sentido seu pênis em forma de xícara em sua mão por sua calça jeans. Só pensando sobre fez sua boceta molhada novamente.

Nika tinha começado a pôr as cadeiras em cima das mesas assim ela podia limpar, quando a porta do foi aberta, e Garrick andou para dentro. Ela ficou congelada no lugar quando ele a viu, a olhou com fome pura em seu rosto, ele caminhou em sua direção. Seu coração acelerou. Isto não era muito bom. Sozinha, sem ninguém para distraí-la, ela estaria sujeita a agir pelas labaredas quentes da excitação que de repente a lavavam só de olhá-lo. Ela tinha que se livrar dele, rapidamente.

Ele estava no meio do caminho para ela quando ela finalmente conseguiu verbalizar. – Eu estou fechando. Você terá que voltar na terça-feira quando a pub estará aberto novamente. –

Suas palavras não diminuíram a velocidade de Garrick. Ele manteve a caminhada em direção a ela. – Não está totalmente na hora de fechar, então você não pode me chutar ainda. –

– Eu. . . eu decidi fechar mais cedo, – Nika gaguejou quando ele esteve na frente dela, olhando para ela como se ele quisesse devorá-la.

– Bom. Dessa forma eu vou ter você só para mim. –

Garrick foi embrulhar sua mão ao redor de sua nuca, mas ela se abaixou depressa passando debaixo de seu braço e colocou a mesa entre eles. – Eu disse a você que o que aconteceu mais cedo hoje foi um engano. – Como ele a perseguia em torno da mesa, Nika se manteve em movimento, mantendo isto entre ela e ele.

– Não pareceu um engano para mim, – ele disse. – Se existe algo me pareceu condenadamente correto. E você sentiu isto também. Aquele beijo não era unilateral. –

Ela saltou fora de seu alcance quando ele tentou agarrá-la novamente. – Você me pegou desprevenida um lapso momentâneo de debilidade. Não acontecerá novamente. –

– Eu acho que vou testar essa teoria. –

Movendo-se em uma velocidade que ninguém seria capaz, Garrick diminuiu a distância que os separava e a arrastou em seus braços. Nika não podia conter o calafrio de consciência que atravessou ela. O comprimento de seu corpo estava colado ao seu. Seus seios estavam achatados contra seu tórax duro. Seus mamilos ficaram tensos, os deixando sensíveis contra o material de seu sutiã. Ela ofegou em uma respiração quando ela percebeu o tamanho de seu pênis duro aninhado contra seu estômago.

Com um trago, ela esticou o pescoço para o olhar no rosto. Ela tinha que fazer uma última tentativa para parar o que estava para acontecer. Sua vontade de resistir já estava começando a se debilitar. – Deixe-me ir, Garrick. – Sua voz não soou tão convincente como ela esperava.

– Não até que você prove que você não está tão afetada quanto eu estou. –

Ele manteve um braço ancorado ao redor de sua cintura e alcançou com a outra mão a parte de trás de sua cabeça. Seus lábios desceram nos seus, os reivindicando em um beijo aquecido. Não era nenhuma exploração gentil. Não, estava faminto e exigente, assim como o homem que a segurou.

Nika pôs suas mãos em seu tórax para tentar afastar Garrick, mas ao invés disso agarrou sua camiseta e o puxou mais perto. Com cada puxão seus lábios varriam sua língua dentro de sua boca para um duelo com a sua, ela se sentiu caindo mais fundo em seu beijo. Ela relaxou nele quando seu corpo entrou em chamas. Ela avidamente o beijou de volta enquanto ela balançava contra sua ereção, sua boceta se contraindo.

Com que soou muito parecido com um rosnado animalesco, Garrick empurrou as cadeiras fora da mesa, as mandando para o chão. Ele a ergueu e a sentou no topo de carvalho robusto. A mesa era da altura certa para ele entrar entre suas pernas espalhadas e apertar a protuberância grande em sua calça jeans exatamente onde ela mais doía.

Garrick pegou seus quadris e a puxou mais próximo. Até com suas roupas os separando, ele se sentia tão bom. E quando ele moeu seu pênis contra sua boceta, Nika gemeu ruidosamente em sua boca quando seus sucos vazaram em sua calcinha. Erguendo suas mãos para enterrar seus dedos em seu cabelo atrás de sua cabeça, ela deixou as sensações deliciosas que ele criou levá-la.

Ainda a beijando profundamente, Garrick enfiou rapidamente suas mãos magras para a parte inferior de sua camisa e lentamente a empurrou até suas palmas cobrirem seus peitos. Arqueando suas costas, Nika chupava sua língua, precisando que ele a tocasse em mais lugares. Todas as razões que ela deveria ficar longe dele foram esquecidas.

– Mais. – ela disse em uma voz que passava excitação.

– Eu darei a você mais. Eu sei o que você quer. –

Continuando a balançar seus quadris nela, Garrick afastou a xicara de seu sutiã cobria o peito, curvou sua cabeça, e rodou sua língua ao redor de seu mamilo tenso. Ele chupou isto em sua boca, Nika segurou em seu cabelo apertado. Quando ele amamentou, ela sentiu uma pontada correspondente em sua boceta, causando mais umidade a encharcando. Seu corpo subiu mais alto

e mais alto com firmeza em seu pênis duro contra seu núcleo, e ele se moveu para dar a mesma atenção em seu outro peito. Ela não podia conter os seus gemidos sussurrados.

– É isso, – Garrick disse a encorajando – Deixe ir. –

Garrick chupou mais duro enquanto ele deixou suas mãos cair para seus quadris uma vez mais e balançou mais rápido contra sua boceta. Atrás de sua cabeça, Nika ficou ciente de algo afiado a picando pelo material de sua calça jeans, mas o prazer que estava sendo construído depressa dentro dela logo empurrou o pensamento longe.

Incrivelmente, Nika se sentiu à beira de um orgasmo. Sem contato pele contra pele, exceto onde Garrick chupou seu peito, ela caiu sobre a borda. Um grito agudo escapou de seus lábios enquanto sua boceta estava vazia se contraía ritmicamente.

Ofegante pelos pequenos tremores, ela deixou os cabelos de Garrick. Ele soltou seu mamilo, mas oprimiu sua cabeça apertada contra seu tórax. Lentamente suas mãos a soltaram de seu aperto nos quadris. Ele tomou uma respiração profunda, estremecendo antes dele erguer sua cabeça. Seu pênis ainda estava grosso e duro contra ela.

Garrick segurou seu rosto e lhe deu um beijo gentil. Quando ele puxou longe, ele suavemente disse: – Agora me diga que você não me quer. –

Nika fechou seus olhos. Ela não podia dizer exatamente quando ele tinha sido capaz de trazê-la ao clímax somente se curvando sobre seus seios, ou seja, a seco. Ela ergueu suas pálpebras para achar Garrick que a olhava fixamente com aquele olhar faminto seu. Nenhum ponto em negar sua atração por ele quando sabia que seria uma mentira deslavada.

Ela tragou. – Eu admito quero você, mas eu não sei se estou pronta para começar outro relacionamento. –

Garrick endureceu. – Há quanto tempo terminou seu outro relacionamento? –

– Alguns meses atrás. Meu ex e eu compramos o pub juntos, mas ele deixou isso tudo para mim quando ele decolou com sua nova conquista para Londres. –

– Ele era americano também? –

– Não, mas eu o conheci lá. Ele era originalmente de Norwich. – Ela disse. – Olhe, o que eu estou tentando dizer é, David e eu tínhamos estado juntos por um ano e meio. Sua saída me deixou com um pub que está apenas conseguindo capital para se manter e não sobra nada para voltar para minha casa mesmo que eu quisesse... Bem, eu jurei renunciar aos homens por algum tempo.

– Porque você tem medo de ser machucada novamente. – Garrick disse isto como uma declaração em lugar de uma pergunta.

– Sim. Eu tinha começado a pensar que meu ex era o único. Quando ele partiu doeu. –

– Ele partiu porque ele não era aquele destinado para você. –

Ela o olhou. – E eu imagino que isso significa que você pensa que você é a pessoa destinada. –

Ele correu o dedo polegar junto a seu lábio inferior. – Claro que eu sou. E eu nunca deixarei você. –

Com as palavras de Garrick, Nika bufou. – Sim, certo. Você acabou de me conhecer ontem e já acha que eu sou a única. –

Seu olhar bloqueou e segurou o seu. – *Você é única*, Nika, – ele disse em uma voz séria. – Eu tenho provas para sustentar isto, mas você não está pronta para ouvir isto ainda. – Garrick a soltou e deu um passo atrás. – Eu vou sair agora, mas eu verei você amanhã.

– Eu disse a você, o pub estará fechado pelos próximos dois dias. –

– Você vive aqui em cima, certo? – Ele perguntou se afastando lentamente.

– Sim. –

– Então você estará aqui. –

Uma vez que Garrick partiu e a porta do pub se fechou atrás dele, Nika se sentou à mesa, considerando cuidadosamente o que aconteceu. Ela estava muito condenadamente confusa. Ela queria Garrick - oh, como ela o queria - mas ela poderia se dar ao luxo de arcar com os riscos? Isso era a grande pergunta. Ela podia pôr seu coração na linha mais uma vez e deixar outro homem em sua vida? E não seria só grande sexo com Garrick. Nika tinha a sensação que ele queria muito mais - as inteiras nove jardas, concluindo uma relação séria.

Ela escorregou fora da mesa e foi fechar a porta de entrada. Ela dormiria e veria como ela sentia de manhã. Ela não tinha que admitir Garrick se ela não quisesse. Não existia nada para impedi-la de manter o pub fechado.

* * * * *

Na manhã seguinte, Garrick despertou um pouco mais cedo do que o habitual com o dia que parecia bom desde que ele estaria gastando com Nika. Depois de ontem à noite, quando ela esteve

em seus braços, ele estava mais que certo que ela era sua companheira. Com o som de seus gritos apaixonados ecoando em seus ouvidos quando ela alcançou seu clímax, suas garras tinham saído, e seus olhos foram para lobo. Ele teve que esconder seu rosto contra seu tórax até que ele tinha sua excitação sob controle. Se ela tivesse sido estendida nua naquela mesa, ele teria tido muita dificuldade.

Ele tomou banho e se arrumou, então deixou a casa sem dizer a qualquer um onde ele estava indo. Realmente não existia qualquer ponto. Uma vez que eles perceberam que ele saiu, eles saberiam que ele estava com Nika.

Ele chegou ao pub, estacionou seu carro e saiu. Desde que a entrada para o pub estava bloqueada, ele caminhou em torno do edifício até que achou a entrada lateral. Ele assumiu que esta o conduziria para o apartamento de cima. A porta de trás tida que ser a entrada da cozinha.

Garrick bateu com suas juntas ruidosamente na porta e esperou. E esperou. Ele bateu novamente, mas ele não ouviu qualquer movimento do outro lado. Uma torção da maçaneta mostrou que estava bloqueada. Ele foi ao redor para a porta de parte de trás para tentar lá, mas teve o mesmo resultado. Pensando que talvez Nika destrancasse a entrada principal para ele afinal, ele caminhou de volta para frente do pub. Ele puxou a porta de madeira, mas estava bloqueada também.

Ele voltou longe da porta até que ele viu as janelas superiores. Se estivessem aberto um pouco para entrar o ar da manhã. – Nika! – Ele gritou. Ela não veio para a janela. – Nika, desça. – Ainda nenhuma resposta.

Garrick quis rosnar com frustração. Obviamente, deixando Nika só para o resto da noite deu a oportunidade ampla para ela mudar de idéia sobre ele tudo de novo. *Droga*. Ele não queria ter que a convencer que ele era única para ela toda vez ele a viu.

– Deixe-me entrar, Nika! – Ele gritou mais alto do que antes.

Desta vez, ele a ouviu verbalizar pela janela aberta, mas ele não podia a ver. – Vá embora, Garrick.
–

– Eu disse a você que eu voltaria hoje. Eu pensei que nós tivemos acertado as coisas ontem à noite. –

– Não, *você* tinha tudo acertado ontem à noite. Eu nunca concordei com qualquer coisa. –

Ele rosnou baixo e fundo. Em vez de avançar, ele perdeu terreno com Nika ontem à noite. Ele não iria deixar que isso acontecesse.

– Ou você me deixa entrar querida, ou eu vou fazer um incômodo enorme até que você me deixa entrar. –

Nika de repente apareceu na janela. – Por que você tem que tornar as coisas tão difíceis? E não me chame assim. –

– Eu podia estar perguntando a você a mesma coisa. Vamos. Deixe-me entrar. Você sabe que você me quer. –

Garrick se manteve firme enquanto ela olhava para ele através da janela. Para mostrar a ela que ele não iria embora porque ela queria, ele cruzou seus braços acima de seu tórax e calmamente olhou fixamente para ela.

Ela jogou os braços para o ar. –Tudo bem, você ganhou. Venha, você pode subir. Eu não preciso de você fazendo uma cena na frente do meu pub. –

Capítulo Seis

Garrick sorriu em triunfo enquanto ele caminhava de volta a entrada lateral. Sua companheira podia fazer seu melhor para afastá-lo, mas ela logo descobriria que eles eram feitos um para outro.

Nika permaneceu com a porta aberta o esperando. Antes de ele entrar, ela pôs uma mão em seu tórax para mantê-lo fora. – Algumas regras básicas, primeiro. Não tocar ou beijar. –

Ele olhou incisivamente para baixo onde sua mão estava em seu tórax. – Parece que você já quebrando uma de suas regras. –

Ela depressa retirou sua mão para atrás. – Como eu disse, não pode tocar ou beijar. E nada de - nós estamos destinados a ficarmos juntos para sempre - ou qualquer porcaria desse tipo. –

Garrick suspirou dramaticamente. – Bem, lá se vão todos os meus planos, voando direto pela janela. Você tem certeza sobre nenhum toque ou beijo? –

– Duplamente certa. Ou você concorda com minhas regras ou eu não vou deixar você entrar. –

– Certo. Eu seguirei suas regras. – Ele concordaria com qualquer coisa neste momento.

Nika deu um passo para trás, dando a ele espaço suficiente no hall da pequena entrada do corredor. Um lance de degraus os levava para o apartamento. Ela fechou a porta atrás deles antes de passar por ele e subir a passos largos. Ele seguia atrás dela, apreciando a visão de seu traseiro.

Quando eles alcançaram o apartamento, Nika fez sinal para ele entrar na sala de estar. Garrick se sentou no sofá e olhou ao redor da sala. As paredes estavam descascando, o apartamento foi pouco decorado com uma poltrona, uma mesa de café, e todos já tiveram dias melhores. Uma TV em outra mesa pequena em frente ao sofá. A pintura azul clara nas paredes estava um pouco desbotando, e o tapete azul escuro no chão mostrou os sinais de desgaste. As melhorias feitas no pub não se estenderam para o apartamento dela.

Deslizando sobre o canto na poltrona do sofá, Nika não disse nada quando ele olhou fixamente em sua direção. O aborrecimento que ela estava sentindo sobre tê-lo em sua casa aparecia em seu rosto. Sua carranca dificilmente era de boas-vindas.

– Você não tem que se sentar ali, – ele disse e bateu levemente na almofada próxima a ele. – Existe bastante espaço aqui. –

– Eu penso que ficarei onde estou. É mais seguro deste modo. –

– Qual é o problema, Nika? Você não confia em mim para não quebrar suas regras? –

– Claro que eu não confio você, – ela disse com um tom zombador. – Até agora, você realmente não me escutou quando eu disse para me deixar em paz. –

– Só porque eu sei que no fundo não é isso que você quer. –

Ela rolou seus olhos. – Então agora você é um leitor de mentes? –

– Não – Garrick decidiu que não estava na hora de entrar nesse assunto em particular. – Você vai me oferecer algo para beber? Minha garganta esta seca de tanto gritar para você me deixar entrar. –

– Bom – Nika permaneceu. – Tudo que eu tenho aqui é água gelada no refrigerador. Quer? –

– Água está perfeito para mim. –

Ele a viu sair da sala de estar e desaparecer abaixo do pequeno corredor pequeno a sua direita. O som de uma porta de refrigerador sendo aberto e então fechou chegou a suas orelhas. Nika retornou alguns segundos mais tarde.

Quando ela se aproximou do sofá para dar a garrafa de água para ele, ele esticou sua perna e de propósito a fez tropeçar. Quando ela pousou sobre ele, Garrick caiu para trás no sofá, torcendo para Nika acabar esparramada sobre seu corpo. Sua respiração deixou seus pulmões em uma lufada, e seus lábios pararam acima do seu. Ela endureceu, mas não fez qualquer movimento para sair.

Tentando fingir de inocente, ele disse, – Não olhe para mim. Você é a pessoa que tropeçou. Eu só deixei você usar meu corpo para uma aterrissagem mais suave. –

Seu olhar permaneceu em seus lábios. – Eu não chamaria exatamente seu corpo de suave. –

– Você tem esse direito, – ele disse rouco e ergueu seus quadris nela, a deixando sentir seu pênis duro. Ela lambeu seus lábios e Garrick se forçou a permanecer quieto.

– Eu pensei que eu disse a você nenhum toque – Nika disse.

– Bem, de onde eu estou deitado, eu diria que você é que esta me tocando já que você está em cima de mim. – Ele levantou suas mãos. – Veja. Eu estou mantendo minhas mãos para eu mesmo. – o olhar de Nika se moveu para suas mãos, então retornou para sua boca. Ela tomou seu lábio inferior entre seus dentes. Uma estimulação intensa disparou por ele, fazendo seu pênis muito mais duro. Empurrou dentro de sua calça jeans quando ele imaginou a sensação da boca de Nika o chupando profundo.

Com um gemido silencioso, ela sussurrou, – Ahh, foda-se. –

Seus lábios desceram sobre os dele. Garrick rosnou baixo, passou seus braços ao redor dela, e a beijou de volta. Ele chupou a língua de Nika em sua boca e deixou entrelaçar-se com a sua. Enquanto eles se beijavam, ele pôs suas mãos em sua bunda, a movendo para o ápice de suas coxas pousando sobre sua ereção. Ela se afundou nele quando ele ergueu seus quadris no dela. Ela gozou assim na noite passada, mas desta vez, ele não queria nenhuma de suas roupas entre eles. Na próxima vez ele fazê-la gozar, ele queria sua boca em sua boceta.

Com o sabor de Nika em sua língua e o odor de sua excitação perfumando o ar que ele respirava, Garrick lutou para manter seu lobo sob controle. Uma difícil tarefa, especialmente com seu traseiro sobre ele, o montando sobre sua calça jeans. Seu pênis estava tão duro que ele estava prestes a explodir. Toda vez ele tocava Nika, sua necessidade de possuí-la se tornava mais forte. Ela o fazia doer até que a única coisa que ele conseguia pensar era em estar enterrando no seu corpo morno. Uma e outra vez.

Garrick empurrou suas mãos debaixo da parte de trás da camisa da Nika, acariciando sua pele sedosa. Quando ele alcançou o prendedor de seu sutiã, ele soltou os ganchos. Ela afundou seu beijo quando ela se moveu um pouco ao lado e espalmou seu pênis. A sensação de seus dedos correndo junto ao seu comprimento deixou seu pênis lutando contra o zíper de seu jeans.

Segurando Nika, Garrick se sentou e lentamente ergueu sua camisa sobre seu corpo. Ele puxou quando alcançou seu sutiã desatado para dar a ela uma chance de se recusar se isto não era o que ela procurava. Em resposta para seu olhar fixo e interrogativo, ela pegou em sua camisa e tirou isto acima de sua cabeça. Mantendo o olhar dela nele, ela deixou as alças de seu sutiã soltas caírem em seus braços, então soltou isto para o chão junto com sua camisa.

Seu olhar caiu para seus peitos. Eles definitivamente encheriam suas mãos, seus mamilos de um rosa escuros. Eles eram perfeitos, e ele não podia esperar para ter sua boca neles novamente.

– Tão bonita, – ele respirou contra sua pele.

Ele esfregou o peito antes de tomar seu mamilo tenso em sua boca. Garrick cobriu o outro com a mão, puxando o mamilo, enquanto ele chupava o outro. Segurando desta forma ela se sentia no céu.

Nika enterrou seus dedos em seu cabelo e o segurou para ela enquanto ela balançava contra seu pênis. Ele soltou seu mamilo e se moveu para tomar o outro em sua boca. Os acariciando com golpes, ele deslizou seus dedos abaixo através de suas costelas e barriga para descansar no topo de sua calça jeans. Ele desfez o botão e baixou o zíper. Lentamente, ele empurrou o cós de seu jeans fora de seus quadris.

Garrick puxou longe, a ergueu fora de seu colo, e a fez ficar diante dele. – Eu preciso provar você, Nika. Você me deixará? – Para mostrar exatamente o que ele queria, ele puxou sua calça mais abaixo suas pernas.

Com os olhos pesados de desejo, Nika movimentou a cabeça. – Eu quero você. Eu doendo por você. –

Dois puxões rápidos, e seu jeans escorregou ao redor de seus tornozelos. Ela saiu delas, deixando só sua calcinha. Garrick se moveu para permanecer ao lado dela e a pegou. Ele a levou a uma pequena poltrona próxima e a colocou nisto. Se afundando em seus joelhos na frente dela colocou beijos leves através de seu estômago, rodando sua língua em seu umbigo quando ele alcançou isto. Enquanto ele a beijava mais abaixo, ele enganchou seus dedos no cós de sua calcinha. Ele as puxou fora de suas pernas longas e esbeltas.

Deslizando suas mãos dentro de suas pernas, Garrick as espalhou separadamente. Ele as ergueu para descansar nos braços da poltrona. Nesta posição, Nika estava totalmente aberta para ele. Olhando para sua boceta, ele viu que ela já estava molhada. Suas dobras brilhavam com seus sucos.

– Vendo que você gosta disto, eu poderia me banquetear em você o dia todo, – ele disse. Ele correu um dedo ao longo de sua boceta, então trouxe isto para sua boca para uma lambida. – Eu nunca saboreei nada mais doce. –

– Garrick, – ela gemeu.

– Eu sei o que você precisa bebê, e eu vou dar isto para você. –

Puxando seu traseiro em suas mãos, ele a ergueu aproximado sua boca para sua boceta. Ele rodou sobre seus sucos antes dele usar a ponta de sua língua para provocar seu clitóris. Os gemidos de Nika cresceram mais alto com cada lambida. Sua excitação bateu nele, mas ele o segurou mesmo em xeque. Ele queria que ela viesse primeiro.

As pontas de seus dedos queimavam enquanto suas garras lutavam para saírem. Ele enrolou suas mãos contra sua pele, combatendo a mudança. Uma vez que a sensação diminuiu um pouco, Garrick trouxe uma mão para a entrada de seu corpo. Chupando seu clitóris, ele empurrou um

dedo dentro dela. Nika ofegou e apertou suas paredes internas enquanto ele moveu isto dentro e fora. Ele empurrou um segundo dedo dentro dela, angulando eles em cima mais altos batendo exatamente no lugar certo para fazê-la implorar por mais.

Ela estava perto. Não seria preciso muito de sua parte para empurrá-la em direção da liberação. Sabendo disto, seu pênis pulsou até mais, e uma gota de seu esperma vazou pela ponta. Incapaz de permanecer com seu pênis apertado na sua calça jeans, ele o moveu com sua outra mão.

Nika ergueu seus quadris, montando seus dedos. Da mesma maneira que sua boceta começou a comprimir eles, ele depressa os puxou fora quando suas garras saíram pela ponta de seus dedos. Ele lambeu e chupou seu clitóris até que ela estourou.

Sabendo que seus olhos se transformaram em lobo - sua visão se tornou mais aguçada tentou esconder seu rosto contra o estômago de Nika até que ele conseguisse estar sob controle. Ela não deu a ele a chance. Abaixando suas pernas do outro lado dele, ela empurrou seus ombros e sentou em cima dele. Usando seu corpo, ela o atropelou o derrubando sobre suas costas no chão. Ele depressa fechou seus olhos.

Ela se escarranchou em suas coxas e empurrou sua camisa até seu queixo. – É a sua vez, – ela disse antes de beijar uma trilha através do topo de seu tórax.

–Nika, – ele disse rouco. – Se você continuar assim, eu vou fazer amor com você. –

Ela arrastou a ponta de sua língua acima de seu mamilo, e ele silvou uma respiração afiada por seus dentes cerrados.

– Eu sei. –

Ela queria Garrick. Neste exato momento, ela estava além de poder pensar nas necessidades exigentes de seu corpo. Ele pode ter dado a ela um orgasmo, mas ela estava longe de se sentir saciada. Ele despertou seu corpo de um feitiço seco de três meses, e não havia como negar que queria seu pênis enterrado bem fundo dentro dela.

Lambendo seu outro mamilo, Nika passou para sua calça jeans aberta. Ela separou o material, permitindo a seu pênis pular livre. Com a ponta de seu dedo, ela circulou a ponta larga, esfregando uma gota de seu esperma na pele de Garrick. Sua buceta apertou. Ela envolveu sua mão ao redor de seu comprimento espesso e bombeou para cima e para baixo.

Garrick gemeu quando ele ergueu seus quadris e apertou seu pênis mais apertado em seu punho.
– Eu gosto de ter suas mãos em mim.

Avançando lentamente abaixo de seu corpo, ela arrancou sua calça jeans abaixo sobre seu traseiro musculoso. – Tire isto e sua camisa, Garrick. Eu quero ver todo você. –

Só se elevando do chão o suficiente para arrastar sua camisa acima de sua cabeça e empurrar suas calças, ele então chutou o resto fora enquanto Nika subiu nos seus joelhos. Uma vez que ele estava livre deles, ela montou de volta abaixo em suas coxas. Ela correu o olhar sobre sua nudez. Seu corpo era uma obra de arte esculpida. Todo duro, cortado por músculos bem definidos. Ela deslizou rapidamente as mãos ao alto de sua barriga tanquinho para seu tórax sólido.

No início de seu ombro esquerdo, ela notou uma tatuagem preta. Girando seu braço ligeiramente para conseguir uma visão melhor disto, ela localizou com a ponta de seu dedo. Parecia ser um símbolo anglo-saxão. Tendo vivido em Norwich tempo suficiente para ter ouvido falar da sepultura do capitão Sutton Hoo, ela reconheceu o estilo de alguns dos artigos à venda nas lojas de turista. A tatuagem pintava a figura de um homem estilizado flanqueado em ambos os lados por lobos sobre suas patas traseiras. Ela sempre achou tatuagens em homens sensuais, e decidiu segui-la com sua língua mais tarde se a oportunidade surgisse.

Voltando sua atenção ao pênis de Garrick, ela se moveu um pouco mais abaixo em suas pernas e arrastou a ponta de sua língua ao longo do lado inferior de sua seta. A respiração severa esmurrou fora de sua boca quando ela o levou em um aperto firme e circulou a cabeça de seu pênis com a ponta de sua língua. Nika abriu sua boca e o chupou para dentro. Usando sua outra mão, ela suavemente afagou suas bolas.

Sua cabeça foi para cima e para baixo quando ela o levou quase até o fundo de sua garganta e voltou para fora. Levando ele em novamente, ela acariciou o lugar um sensível sob a cabeça queimando com sua língua. Garrick articulou um gemido estrangulado, seus quadris arqueando para bombear seu pênis em sua boca.

Ele só deixou seu prazer por alguns minutos mais antes dele a puxar em seu braço. – Chega Nika. Eu não agüento mais. –

Depois de dar a ele uma última lambida, ela subiu escarranchada em seus quadris. Nika se posicionou acima de seu pênis, então lentamente empurrou para baixo. Garrick a assistiu quando ela o levou para dentro de sua boceta. Seus olhos estavam fechados, mas ele tinha uma expressão de prazer extremo em seu rosto.

Nika espalmou suas mãos em seu tórax largo antes dela começar a montá-lo. Ele era tão grosso e longo, a preencheu até a capacidade. Subindo e descendo, ela se moveu sobre ele. Seus gemidos e respiração severos aumentado de volume quando ela definiu um ritmo mais rápido. Ela angulou seus quadris de modo que o pênis de Garrick atingisse seu clitóris com cada golpe. Cada vez mais próximo de outro orgasmo, seu corpo ficando mais apertado. Então ela estava lá. Com um gemido

choramingou, ela veio, seus músculos internos apertando firmemente ao redor da espessura de seu pênis.

Em uma demonstração de força, Garrick levantou invertendo as posições ela caiu de costas, mantendo seus corpos sempre juntos. Mantendo a maior parte de seu peso em seus braços curvados, ele bombeou seus quadris entre suas pernas lutando por sua própria liberação. Seu pênis cresceu muito mais duro quando ele a empurrou em outro clímax. Ele bombeou uma vez, duas vezes, então dirigiu para sua culminação. Quando Garrick começou a vir, seu pênis inchou, aparentemente travando bem fundo dentro dela até que ele não podia se mover. Seus gemidos profundos encheram a sala à medida que ele veio.

Nika o segurou muito apertado, e para sua surpresa, ela sentiu outro esguicho de esperma batendo em suas paredes internas. E então outro alguns segundos mais tarde. Garrick estava deitado ainda em cima dela com sua cabeça apertada contra a curva de seu pescoço. Ela se moveu em baixo dele e achou que seu pênis realmente inchou o ponto onde eles estavam presos juntos. Ela chupou uma respiração afiada quando ela sentiu outro esguicho de esperma.

Deus querido. Que diabo? Isto não é normal. Nika se moveu mais uma vez, desta vez Garrick colocou uma mão em seu quadril para segura-la quieta.

– Espere, – ele disse em uma voz áspera. – Ele vai descer em breve. –

Levou quase um minuto inteiro para o inchaço baixar e para ele parar de vir. Durante aquele tempo, Garrick manteve seu rosto em seu pescoço. Quando seu pênis flácido deslizou livre, Nika o empurrou de cima dela. Ela se sentou e olhou abaixo onde ele estava deitado no chão próximo a ela.

– Você se importa de me dizer o que acabou de acontecer? – Ela perguntou.

Garrick abriu seus olhos e estendeu suas mãos. Um sorriso torto se estendeu através de seus lábios. – Considerando que você não era uma virgem, eu diria que você já sabe. –

Ela bateu no seu braço. – Não é isso que eu quis dizer, e você sabe disto. –

Seu sorriso enfraqueceu. – Isto nunca tinha acontecido antes, – Garrick estendeu a mão e acariciou seu rosto. – Só com você. –

Capítulo Sete

Garrick viu um sulco na testa de Nika. Ele não pensou que ela o deixaria sair com aquela declaração sem nenhum tipo de explicação. Não que ele estivesse pronto para dar uma. Sim, eles fizeram amor, mas devido a suas atitudes anteriores, ele não iria se iludir que ela o tinha aceitado completamente. Ele tinha que conseguir que ela o aceitasse em uma relação antes dele dizer a ela o que ele era verdadeiramente.

E ela definitivamente era sua companheira. Quando ele veio, não só seus olhos eram de lobo mas suas garras também, e seu pênis inchou os prendendo juntos. Seu esperma continuou a disparar em intervalos de meio minuto minuciosamente. Com suas outras parceiras sexuais, nada assim já acontecera. Só com sua companheira sua parte lobo queria reclamar sua parte.

– Se isso nunca aconteceu antes, você não me parece nem um pouco preocupado? – Nika perguntou.

Ele agitou sua cabeça. – Para falar a verdade não. –

Seus olhos violeta deram a ele um olhar que dizia que ela pensou que ele estava demasiado desinteressado sobre a situação. Então ela correu seu olhar abaixo em seu corpo, quando ela avistou seu pênis. Ele não se incomodou em olhar na mesma direção para ver o que ela viu. Seu pênis tinha começado a endurecer novamente.

Nika empurrou seu olhar de volta até seu rosto e empurrou um pouco de seu cabelo loiro acima de seu ombro. – Já? Como você pode estar assim quando há só um minuto atrás você estava gozando como se não existia amanhã? –

Garrick evitou sua pergunta com uma de sua. – E o que a fez pensar que eu já tinha terminando? – Ele se sentou, enrolando um braço ao redor de sua cintura, e a arrastou para ele. – Nós temos a maior parte do dia, e eu pretendo usar isto. –

Ele colocou sua mão em sua nuca e a beijou até que ela relaxou contra ele. A sensação de seu corpo morno, flexível apertado contra ele fez seu pênis muito mais duro. A combinação de seus odores exalados fizeram seu libido subir em alta velocidade. E o conhecimento que ela era realmente sua o fez querer a possuir novamente.

Levanto e a pegando em seus braços, ele disse contra sua boca, – Sua cama? Eu quero você na cama. –

Nika colocou suas pernas ao redor de sua cintura, embrulhando seus braços ao redor de seu pescoço. Seu pênis acabou aconchegado contra seu traseiro bem formado. Ela só afastou sua boca tempo suficiente para dizer, – no corredor da esquerda. Segunda porta à direita. –

Garrick não perdeu tempo quando entrou em seu quarto. Ele não prestou nenhuma atenção na mobília com exceção da cama enorme de rainha no meio do quarto. Levando ela até o colchão, ele se esticou em cima dela. Ela rodou seus quadris, moendo seu traseiro contra sua ereção.

A necessidade de acasalar com ela como um lobo - montá-la como um macho reivindicando sua fêmea - arrastando Garrick de seu abraço em Nika. Ele a persuadiu a deitar sobre seu estômago e em cima de suas mãos e joelhos. Ajoelhando entre suas pernas espalhadas, ele curvou beliscando seu traseiro arredondado. Ele se moveu mais próximo e beijou uma trilha até sua pequena costa. Ele não fez nenhum movimento para penetrá-la. Ao invés, ele esfregou seu pênis contra sua boceta até que ele estava coberta com seus sucos. Segurando seus quadris, esfregou a cabeça de seu pênis contra seu inchado clitóris.

Nika gemeu quando ela tentou balançar de volta contra ele. Garrick parou seus movimentos. Ele não estava pronto para levá-la ainda. Ele queria que ela estivesse tão despertada que implorasse que ele a penetrasse. Repetidas vezes, ele acariciou seu clitóris com a cabeça de seu pênis. Ela logo deu a ele o que ele tinha procurado.

– Garrick, por favor. Eu quero você dentro de mim. Agora. –

Ouvindo seu apelo, ele posicionou seu eixo na abertura lisa de seu corpo e disparou adiante, se assentando até o punho. Um meio gemido, meio grunhido retumbou em seu tórax. Ele puxou de volta, então deslizou de volta bem fundo nela.

– Tão apertada assim. – ele arquejou quando se moveu dentro e fora com golpes longos, fixo.

Sua visão afiada, e suas garras forçavam as pontas de seus dedos. Ele cerrou os punhos para não arranhar Nika com eles. Suas paredes internas apertavam ao redor de seu pênis, forçando outro gemido dele alto. Mais rápido, mais duro, ele a levou. Ela choramingava baixinho de necessidade lhe dizendo que estava próximo como ele estava.

Nika balançou de volta, encontrando cada um de seus golpes. Ela angulou seus quadris, o levando ainda mais fundo. Quase no ponto de culminação, seu pênis começou a inchar. Ela gritou. Sua boceta ritmicamente agarrou em seu eixo, e ela começou a gozar segurando ele em um punho apertado.

Garrick jogou a cabeça para trás, lutando contra o uivo de satisfação que ameaçava sair livre. Seu orgasmo rasgou por ele, sem parar. Ainda travado bem no fundo de Nika, ele passou um braço ao redor de sua cintura e rolaram para o lado. Outro jato de esperma disparou de seu pênis inchado. Garrick suspirou com seu prazer.

Mantendo suas garras e olhos escondidos de Nika, ele a segurou próxima sua cabeça dobrada debaixo de seu queixo. Desta vez, ela não disse nada quando ele continuou a gozar. Ele beijou o topo de sua cabeça.

Garrick quis olhar para suas costas para seu ombro direito ver se existia qualquer sinal da marca de Tiw começando aparecer. Agora que eles fizeram amor, deveria ter começado a formar em baixo de sua pele, marcando Nika como sua companheira. Sua marca seria idêntica a que ele carregava em seu ombro esquerdo. Mas ele sabia que ele não veria nada ainda. Seria muito cedo.

Quando Nika relaxou contra ele, ele se deixou derivar com os olhos fechados. Ele daria a sua companheira uma chance de descansar, então ele a levaria novamente.

* * * * *

Nika se sentou em sua cama vestindo seu roupão de banho enquanto ela assistiu Garrick se vestir. Ele buscou suas roupas na sala de estar. Era noite agora, e eles ficaram o dia na cama fazendo amor. Seu corpo estava dolorido nos mais íntimos lugares, mas ela não estava lamentando aquelas dores. Garrick era um amante insaciável e tinha certeza que ela tinha seu prazer antes dele achar o seu. Comparado a Garrick, fazer amor com David pareceu amador, na melhor das hipóteses.

Com seu corpo agora surpreendentemente vestido, Garrick a pegou em suas mãos e a puxou para seus pés. Ele a abraçou e beijou completamente. Erguendo sua boca, ele suspirou. – Eu gostaria de não ter que ir, mas eu preciso.

Nika sorriu. – Você realmente é insaciável. Eu perdi a conta de quantas vezes nós fizemos amor, e você ainda quer mais. –

– E eu sempre vou querer. – Ele deu seu sorriso sensual.

Ela empurrou em seu tórax. – Vá faça seu trabalho. A vida não parou de existir do lado de fora deste pub. – Ele disse a ela que ele trabalhava a maioria das noites.

Garrick a deixa ir. – Eu sei, mas eu estarei de volta mais tarde nesta noite. –

Como eles saíram de seu quarto, ela disse, – Eu queria que você não voltasse. –

Ele pegou em seu braço e puxou a parando, manobrando ela para ficar de frente a ele. – Por que você não quer que eu volte hoje à noite? –

– Lembre o que eu disse que não gosto de ser pressionada? Passamos quase o dia inteiro juntos. Preciso de um pouco de tempo para respirar. Se você quer que isso tenha alguma chance de funcionar, você terá que facilitar isso. Se você se tornar possessivo e pegajoso comigo, eu me sentirei sufocada. Eu recentemente terminei uma relação que terminou mal. Você sabe disto. –

– Então o que acontecerá se voltar amanhã? Você vai usar a noite para tentar se convencer que não quer nada mais comigo novamente? –

– Isso não acontecerá. – Quando ele olhou para ela exibindo claramente a dúvida em seus olhos marrons, ela disse, – Eu prometo Garrick. Eu só quero levar as coisas devagar. E eu não sou o tipo de mulher que pode tomar um homem em sua cama e virar as costas para ele uma vez que o sexo terminou. –

Garrick a empurrou contra a parede e colocou suas mãos uma de cada lado de sua cabeça, engaiolando ela. Ele olhou para seus quadris e apertou avidamente. Nika chupou em uma respiração. Ele estava duro novamente.

– Bom, – ele disse. – Porque você é minha. Nós levaremos isto lento no momento, mas eu não posso prometer que eu pararei de ser possessivo com você. Você pensa muito mais do que diz. –

– Eu faço? – Ela perguntou suavemente quando seu corpo reagiu a sua proximidade.

– Sim. Logo, você entenderá por que. –

Que misterioso. Ela abriu sua boca para questioná-lo, mas ele se debruçou e a beijou apaixonadamente até que todo pensamento coerente fugiu. Ela se debruçou nele e gemeu. Ele puxou longe, levando seu calor com ele, e ela gemeu novamente pela perda.

– Segunda-feira. – Ele agarrou sua mão e caminharam para o topo dos degraus que levavam até a entrada do apartamento.

Depois de um último beijo, ele disse, – Eu estarei aqui amanhã novamente próximo ao meio-dia.
–

Ela movimentou a cabeça. – Eu estarei aqui. –

Nika seguiu Garrick pelos degraus abaixo e fechou a porta atrás dele depois que ele partiu. Ela voltou até o apartamento, então foi para o segundo conjunto de degraus próximos à cozinha que levava ao pub. Usando somente a luz dos degraus para achar seu caminho ela foi atrás do balcão e

agarrou uma garrafa de vinho branco do refrigerador. Ela pegou um taça de vinho também e retornou ao apartamento.

Depois de abrir a garrafa de vinho com os saca-rolhas, Nika despejou na taça e sentou no sofá. Para encher o silêncio, ela ligou a televisão. Quando ela sorveu seu vinho, ela pensou sobre as horas que ela passou na cama com Garrick. Ele era tudo que ela podia pedir em um amante. Só uma coisa a deixou intrigada - o que era aquela coisa que ele fez quando ele veio? Cada vez que ele chegou ao clímax, seu pênis inchou a ponto de ficar bloqueada bem no fundo de sua boceta. Então existia sua habilidade posterior de continuar ejaculando longamente. Não era normal. Garrick pode não ter estado muito preocupado por isto, mas ela não podia ajudar, pois existia algo seriamente estranho lá.

Então existia sua observação sobre seu significado mais para ele que ela pensou. Ela não podia mudar o sentimento que ele estava escondendo algo dela, algo que poderia ser difícil de aceitar. Se não fosse o caso, por que ele não disse o que pensava? Mesmo naquela primeira noite quando Garrick voltou ao pub logo antes de fechar, ele disse algo sobre ela não estar pronta para ouvir algo que ele tinha que dizer.

Ela não tinha nenhuma pista sobre o que poderia ser este *algo*. Será que ele era casado e estava mentindo para ela sobre isto, Nika imaginou que ela podia lidar com tudo o que ele tinha para dizer. Ela queria que as coisas funcionassem entre ela e Garrick. Agora que ela cedeu e dormiu com ele, ela tinha que admitir ele estava chegando a ela de uma modo bom. Em seus braços, ela se sentiu estimada e valorizada.

Nika bufou em voz alta. *Só escute você mesma*. Agora ela soou como um daqueles romances que ela começou a ler logo depois que David a abandonou. Mas era real. Próxima a Garrick, ela se sentiu mais mulher, e muito mais sexy. Um homem com sua beleza que queria passar horas fazendo amor com ela até que ela não podia se mover. . . Ela seria louca para desistir disto. Mais alguns turnos de sexo assim e Nika ficaria viciada nele.

Enquanto ela estava perdida em pensado, ela terminou sua taça de vinho. E passeou de volta na cozinha e se serviu de outro. Ela daria uma chance para esta coisa entre ela e Garrick. Desde que ele conseguisse não ser muito insistente e permitisse que ela confiasse nele, eles estariam bem. E isso era o principal que ela tinha que superar - ser capaz de confiar em um homem para não mentir para ela e fugir quando a coisa ficar difícil.

* * * * *

Nathan estava se preparando para deixar a covil quando um dos lobisomens que enviou para seguir os guerreiros chegou. Não querendo os outros membros da matilha ouvisse o que eles discutiam, ele deu um sinal para o lobisomem o seguir para sua câmara. Ele correu seu olhar

através dos outros lobisomens que eram ou lobo ou da forma humana. Eles eram todos machos. Quando ele se tornou líder da matilha, Nathan se certificou que nenhuma fêmea seria trazida em suas fileiras. Ele queria um bando forte, não lutando entre eles para ter o direito de acasalar. Depois de ontem à noite, seus números precisavam ser elevados novamente. Foi por isso que ele decidiu sair esta noite para fazer pequena caçada ele mesmo.

Uma vez que eles estavam sozinhos em sua câmara, Nathan girou para o lobisomem. – O que você tem para relatar? –

O lobisomem - Stephen - era um homem enorme. Ele permaneceu olhando nos olhos de Nathan, com mais de seis pés, mas era mais musculoso. Quando mortal, ele tinha sido um negociante de drogas e um estuprador. Ele usava a evidência de sua antiga vida sombria na forma de uma grande cicatriz que corria de seu templo até abaixo de sua bochecha.

– Acho que encontrei o que queria. Eu segui um dos guerreiros do deus Anglo-saxão. –

– Qual? –

– O que dirige um Audi Spyder. –

– Isso seria Garrick. Continue. –

– Ele foi para pub The Old Sow. Embora estivesse fechado, ele fez uma cena gritando bastante para uma mulher no apartamento em cima dele deixá-lo entrar. Ele foi bastante insistente. Ela eventualmente o deixou subir, e lá foi onde ele ficou até meia hora atrás. A mulher não partiu com ele. Eu penso que ela é a dona do pub. –

Provavelmente, a mulher poderia ser o que ele estava procurando. Outro guerreiro podia ter achado sua companheira, mas ele tinha que ter certeza antes de fazer um movimento. Existia uma chance que ela podia ter só sido um caso de um dia para Garrick. Se fosse um caso, ela seria inútil para Nathan.

– Você fez bem, – ele disse ao lobisomem. – Eu quero que você continue vigiando o pub durante o dia para ver se Garrick volta. Se ele aparecer amanhã, eu terei que fazer uma visita ao lugar. –

Capítulo Oito

A manhã seguinte, Nika acordou um pouco mais cedo do que normalmente fazia quando não tinha que abrir o pub. Ela tomou seu tempo no chuveiro, se depilando e usando seu sabonete favorito com aroma de lavanda. Posteriormente, se enxugou então aplicou generosamente sua loção cheirosa.

Ela agora estava em seu quarto com seu par mais sensual de calcinha e sutiã - ambos rosa pálido transparente suficiente para ver através dele - olhando em seu armário para ver o que ela iria vestir. Ela decidiu por sua calça jeans preta desde que ela abraçava suas curvas em todos os lugares certos. Nika pegou um par de blusas, mas decidiu por uma de seda violeta com mangas. O material exatamente combinou com a cor de seus olhos e fez eles se destacarem.

Uma vez que ela estava vestida, ela foi para frente de seu espelho. Ela girou de modo a se olhar, dando-se uma completa avaliação. Ela parecia bonita, muito boa para ser sincera.

Depois de aplicar algumas gotas de perfume no oco de sua garganta, Nika foi para a cozinha para fazer um inventário do que estava em seu refrigerador, principalmente alimentos. Lá tinha acabado um inferno de um monte de coisas. Ontem, ela e Garrick terminaram com o último de seus cortes de frios quando eles tomaram ar suficiente para fazer uns sanduíches. Ela nunca manteve muita comida em seu apartamento, porque quando o pub estava aberto, ela normalmente tinha Lee que fazia algo para comer.

Fechando a porta do refrigerador, ela decidiu que se ela e Garrick quisessem comer, eles teriam que sair. Nika nunca cozinhou qualquer coisa na cozinha do pub. Isso era território do Lee, e ele não gostava de ninguém bisbilhotando por lá. Não que ela fosse. Ela não era uma boa cozinheira e preferia comer a comida do Lee a sua.

Isto resolvido, ela examinou o relógio do fogão. Os números vermelhos mostravam 11:45. Garrick estaria lá em quinze minutos. Seu coração acelerou no pensamento de poder o ver novamente. Ela pensou muito nele durante a noite. Ela até sonhara com ele, que não era nenhuma surpresa, considerando seu cheiro se agarrou em suas franhas.

Às 11:55 Nika destrancou a porta para o apartamento, então subiu correndo os degraus atrás em cima. Ela não queria parecer muito ansiosa na entrada do apartamento esperando por Garrick bater. Movendo para uma das janelas que ficavam na frente do pub, ela separou as cortinas e ficou na frente dela. Deste ponto de vista, ela tinha uma boa visão do estacionamento abaixo.

Exatamente ao meio-dia, ela assistiu um Audi Spyder prata entrar no estacionamento. Tinha que ser Garrick. Nika não sabia que tipo de carro ele dirigia, mas o carro esporte chamativo era

exatamente o que ela imaginou que ele teria. Ela só não esperava que fosse tão caro. Qualquer trabalho que Garrick fazia, obviamente era bem pago.

Quando ele saiu do lado do motorista em direção ao pub, ela deslizou a cortina e gritou. –Venha pela entrada lateral, Garrick. A porta está destrancada. –

Ele acenou, então desapareceu ao virar em torno do edifício.

Ouvindo a porta ser aberta, Nika cruzou o quarto para permanecer no topo dos degraus. Quando Garrick subiu os degraus, ela seguiu seu progresso com os olhos. Ele vestia uma camiseta preta que se estendeu pelo seu tórax largo. Sua calça jeans bem apertada ao redor de suas coxas musculosas, conforme ele ergueu sua perna para subir cada degrau. O homem era magnífico, e ela não podia acreditar que ele era realmente dela. Ela explorou aquele corpo duro e o do seu coração ontem, e ela planejava fazer o mesmo hoje.

– Se você continuar olhando para mim assim, – Garrick disse quando ele alcançou o topo, – eu terei que fazer bom uso da parede mais próxima. –

– Isso seria uma coisa tão ruim? – Nika perguntou. Ela lambeu os lábios subitamente secos.

Seu olhar foi para sua boca. – Eu pensei em levá-la para almoçar antes de deixá-la nua e te fuder até nem um de nós possamos nos mover. Você está me ultrapassando. –

Nika não tinha nenhum interesse em comer. Ela estava extremamente faminta pelo homem que estava na frente dela, olhando para ela como se ela fosse à única coisa que importava. Sua boceta contraiu, e ficou molhada só de pensar em Garrick batendo contra ela enquanto a levava de encostada na parede.

– E se tivéssemos um aperitivo rápido aqui, então você me leva para comer? – perguntou com uma voz sussurrada. – Então depois, nós podemos voltar aqui e comermos a sobremesa em minha cama, no chão, talvez no chuveiro. –

Os olhos dilatados de Garrick, e a protuberância em sua calça jeans cresceram ainda mais. Ele a pressionou contra a parede. – Eu sou todo seu. –

– Bom, porque eu não sei quanto a você, mas eu acho que não posso esperar para ter você até que voltarmos. –

– Deixar minha mulher desejando algo que não pode ter. O que minha mulher deseja, minha mulher consegue. –

Garrick colocou suas mãos em seus quadris e a segurou firmemente contra ele empurrando sua ereção contra sua barriga. Nika não podia esperar ter seu grande pênis dentro dela. Excitada além

de razão, as mãos trêmulas, ela alcançou entre eles e abriu sua calça jeans. Ela enfiou sua mão dentro e colocou seus dedos ao redor de seu eixo. Seu pênis empurrou em sua mão. Ela deu-lhe um aperto antes de acariciá-lo algumas vezes. A outra mão, ela colocou em volta de seu pescoço e trouxe sua boca até a dela.

Garrick tomou seus lábios em beijo escaldante que fez seu corpo doer até mais. Sua língua acariciou a dela quando ele puxou sua mão fora de seu pênis e começou a trabalhar em seu jeans. Uma vez que ele os tinha aberto, ele os empurrou até seus tornozelos. Nika saiu dele quando ele se afastou de sua boca e olhou fixamente para sua calcinha transparente.

– Quando nós voltarmos, – ele disse ríspidamente, – eu vou ter que ver se seu sutiã combina com sua calcinha, então lentamente os tirar ambos fora de você. –

Com a respiração mais pesada, Nika disse, – Eles combinam. –

Ele gemeu. – Então nós teremos que nos conformar com fast food. Talvez até um *drive-thru*.⁵ –

Enganchando seus dedos no topo de sua calcinha, Garrick os empurrou até que eles caíram para o chão. Ela os chutou fora enquanto ele empurrou sua calça jeans só suficiente para seu pênis ingurgitado saltar livre.

Ele colocou suas mãos em sua cintura e a levantou dos seus pés. – Ponha suas pernas em volta da minha cintura, Nika. –

Ela o fez, e ele moveu suas mãos para sua bunda e mergulhou em sua boceta molhada com um só golpe. Ela gemeu ao sentir seu pênis grosso a estirando, a preenchendo totalmente. Ele então recuou, apenas para se afundar profundamente novamente. Nika segurou em seus ombros enquanto ele bombeava seus quadris entre suas pernas. Ele empurrava com golpes tão duros que os retratos na parede balançavam.

A sensação de unhas cavando contra sua bunda - embora um pouco afiadas - excitou tanto Nika quanto seus impulsos poderosos. Garrick lambeu e beijou seu pescoço até que ele alcançou sua clavícula. Ela apertou suas paredes internas ao redor de seu pênis, fazendo ambos gemer. Não ia demorar muito para ela vir. Seu orgasmo já estava correndo para encontrá-la.

– Não pare Garrick, – ela ofegou – Eu estou quase lá. –

– Eu não irei, – ele respondeu rouco – Venha para mim, Nika. –

⁵ Drive-thru – lanchonete tipo drive-in onde o cliente entra faz o pedido e recebe a refeição fast-food e paga sem sair do automóvel.

Ele se inclinou de maneira que seu pênis ao penetrá-la se esfregava mais em seu clitóris. Com um gemido choramingado, ela deixou ir um clímax intenso que rasgou por ela. Garrick cutucou o colarinho de sua blusa de lado com seu nariz, então mordeu sobre seus ombros. Ele continuou empurrando duro em sua boceta até que seu pênis inchou, travando eles juntos. Contra sua pele, ele fez um grunhido animalesco enquanto seu pênis pulsou bem fundo dentro dela.

Nika soltou um gemido silencioso. Outro jato de esperma esguichou contra suas paredes internas. Com um empurrãozinho de seu queixo, ela tentou que Garrick virasse seu rosto em direção a ela, mas ele não se moveu. Ele a manteve presa contra a parede enquanto ele tomou profundas baforadas de ar, como se ele tentasse restabelecer o controle dele mesmo.

– Garrick, olhe para mim. –

Ele agitou sua cabeça. – Não ainda. – Seu pênis pulsou novamente e ele empurrou.

– Tenho a impressão que você está tentando esconder algo de mim. –

– Só deixe ir por enquanto, Nika. –

Garrick respirou profundamente, estremecendo e ergueu sua cabeça para encontrar o olhar dela. Ela não viu nada em seu rosto que ele precisaria esconder dela. A única coisa que viu era que seus olhos pareciam desfocados, fora de lugar. As pupilas pareciam ter dilatado mais do que deviam. Enquanto ela o observava, eles retornaram ao tamanho normal.

O inchaço de seu pênis diminuiu, e ele chegou mais ao clímax. Garrick retirou-se dela e lentamente deslizou suas pernas até que seus pés tocaram o chão. Ele beijou sua testa, então subiu de volta sua calça jeans e a fechou. – Se você quiser se limpar primeiro, então nós iremos comer.

Nika se curvou e levantou suas roupas descartadas, mas ela não fez nenhum movimento para ir para o banheiro. – Garrick, eu acho que nós devíamos ter uma conversa primeiro. –

– Eu não sei se você está preparada para o tipo de conversa que nós precisamos ter. –

Ela franziu o cenho. – Esta é a segunda vez que você diz algo sobre eu não estar pronta para ouvir o que você tem que me dizer. Seu comportamento está me fazendo questionar se isto foi uma boa idéia afinal. Eu não posso deixar de sentir como se você estivesse escondendo algo importante de mim sobre você mesmo. Depois de meu ex, eu não penso que eu poderia lidar com um homem que mantém segredos de mim. –

– Não me compare a seu ex, Nika. Eu não sou como ele. Eu disse a você antes, eu não estou indo a qualquer lugar. –

– Certo, prove isto. Diga-me o que é está *coisa* que acha que não estou pronta para ouvir. –

– Nós não podemos ignorar isto e só sair para um almoço agradável? –

Irritada pela recusa de Garrick, e a sensação de desconfiança que sentiu por causa da recusa, Nika empurrou mais duro. – Eu realmente quero esta relação que nós iniciamos e começamos a descobrir, mas se você vai esconder coisas de mim, eu acho que isso não vai durar. Precisa ter confiança entre nós. Eu não esconderia segredos de você, e eu espero a mesma cortesia em retorno.

Garrick estreitou seus olhos. – Você está me dando um ultimato? Ou eu digo a você ou nós terminamos? –

– Não é um ultimato, mas uma perspicácia de como me sinto sobre o assunto de manter segredos. Você me chama de sua mulher e disse que qualquer que eu quero que eu consigo. Bem, isto é algo que eu quero. Eu quero isto as claras. –

– Você é minha mulher. E sendo esse o caso, é minha responsabilidade tomar cuidado dos seus interesses, ainda que você não concorde como eu lido com certas situações. Acontece que Isto é um deles. Você vai aceitar que eu acho que é melhor para você ser mantida na escuridão. –

Nika permitiu que a raiva que sentiu pelas palavras arbitrárias de Garrick aparecesse em sua voz. – Você tem que estar brincando comigo. Você fala comigo como se eu fosse uma de suas posses, e que você me conhece melhor do que eu mesma. De onde você tirou isto? De onde você é? Da Idade das Trevas? –

Garrick ficou rígido como uma tábua. – Se você está tentando me irritar, você está fazendo um trabalho satisfatório. Agora é melhor você se vestir assim nós podemos sair. –

Ele obviamente não ia pedir desculpar pela maneira que ele falou. A insegurança de Nika quando se tratava de homens aumentava dentro dela. Isto era quase como com David tudo de novo. Tudo começou com ele não dizendo a ela a verdade sobre onde ele ia quando ela o pegou mentindo, ele disse que era culpa dela. Sempre tinha sido sua culpa, se ela tivesse mantido o nariz fora de seus negócios, nada disso teria acontecido. Esta situação com Garrick não era exatamente a mesma, mas era muito próxima para o gosto de Nika. Manter segredos dela só a fazia confiar nele cada vez menos.

– Eu penso que você devia partir Garrick, – ela disse em uma voz apertada.

– O que? –

– Você me ouviu. Eu quero que você vá e não volte até que esteja preparado para dizer o que você está escondendo de mim. –

Ele respirou fundo e correu sua mão por seu cabelo. – Não faça isto, Nika. Eu me desculpo pelo modo que eu falei com você. É só que. . . Você não entende. –

– Como eu posso entender quando você continua se recusando a me dizer o que é? –

– Vamos esquecer o que eu disse e vamos manter nossos planos para o dia. –

Ela agitou sua cabeça. – Não. Eu quis dizer exatamente o que disse; Ou você me diz agora ou não volte até que você esteja pronto. –

O rosto de Garrick perdeu toda emoção. – Certo, eu acho que significa que eu estou partindo. Eu voltarei amanhã à noite um pouco antes de fechar. Eu vou precisar deste tempo para compreender que diabo eu vou dizer para você que não a faça me afastar até mais que você está agora. – Ele a agarrou pelos braços e a beijou duro, então se afastou. – Só lembre, eu sou a pessoa que quis esperar até que nós ficassemos um pouco mais íntimos antes de compartilhar isto com você. –

Garrick girou em seus calcanhares e saiu do apartamento. Ouvisse o som de seu carro se afastando, Nika lentamente percebeu que ela ainda permaneceu metade desnuda com as roupas em seus braços. Tudo para o dia maravilhoso ela planejou passar com Garrick em sua cama.

Ela caminhou para o banheiro, a evidência de seu rápido interlúdio amoroso dentro de suas coxas. Como ele podia ter dado errado tão rápido? Teria sido um pouco severa com Garrick? Provavelmente. Merda, ela estragou tudo, mas isso não impediu os sentimentos sobre ele não confiar suficiente para colocar as coisas sobre a mesa.

Depois que ela se limpou no banheiro, Nika foi para seu quarto para mudar sua blusa e calça jeans. Ela vestiu um par de calças de ioga e uma camiseta solta. Suas roupas íntimas sensuais foram para lavagem, e ela colocou um sutiã e calcinha de treino de algodão ao invés.

Lamentando o modo que ela lidou com a situação com Garrick, ela foi para a cozinha e tirou um caixa de papelão de sorvete. Ela tirou uma colher de uma das gavetas e se sentou à mesa para afogar sua tristeza no tratamento congelado.

Capítulo Nove

Garrick bateu no volante enquanto amaldiçoou uma tempestade de pensamentos que acontecia dentro de sua cabeça. Queria tanto passar o dia com Nika. A situação foi de excepcionalmente agradável para extremamente infernal rapidamente. Se ela não o tivesse empurrado para dizer a verdade sobre ele mesmo. Ele queria esperar no mínimo mais alguns dias, de preferência uma semana, antes de ele dizer a ela. Agora tinha que dizer amanhã ou arriscar a chance de ela o dispensar. Não que ele não esperava algum tipo de reação dela quando a verdade finalmente sair.

A coisa chata sobre isso tudo, foi que ele viu onde Nika queria chegar. Seu ex a enganou antes dele ter afiançado o pub para ela. Não é de admirar que ela estivesse hesitante em confiar em outro homem. Ele entendia isto, mas dizer que ele era um guerreiro imortal um lobisomem era muito diferente de traí-la. Ele não sabia exatamente como ela podia se sentir quando dissesse que ele tinha mais de mil anos de idade, e que um deus Anglo-saxão o escolheu para que lutasse contra lobisomens ruins que gostavam de perseguir mortais de noite. E ele duvidava que ela reagisse bem com as notícias que era sua companheira, e que Tiw concederia a sua imortalidade também uma vez que ela aceitasse completamente Garrick.

Ele dirigiu ao redor um pouco antes de ir para casa. As próximas vinte horas passariam sem Nika, seria um inferno. Toda vez que eles faziam amor, ele se apaixonava mais por ela. Ele queria estar próximo dela, e odiava quando tinha que a deixar. Para alguém que nunca soube que fosse capaz de apaixonar-se por uma mulher, Garrick estava descobrindo que ele podia. Depois mais de um século de solidão, ele ansiava compartilhar sua vida com a mulher que cavou um caminho até seu coração.

Finalmente chegando em casa, Garrick estacionou seu carro na garagem. Ele se dirigiu à porta da frente, mas quando ele ouviu o som de vozes femininas vindo do jardim da parte de trás, ele girou e foi naquela direção. Ambas Lexi e Kamryn estavam sentadas à mesa de ferro forjado do pátio. Elas olharam em sua direção quando ele as abordou.

– Você voltou muito mais cedo que eu esperava, – Lexi disse.

Ele puxou a cadeira próxima a sua e se sentou – Meus planos para o dia tomaram um caminho errado. – Garrick olhou para as mulheres. – Eu preciso do conselho de ambas. –

– Algo aconteceu entre você e Nika, – Kamryn disse.

– Sim, aconteceu. – Ele puxou uma respiração. – Ela sabe que existe algo diferente em mim. –

Lexi riu – Eu aposto que você dormiu com ela, e ela notou algumas de suas características de wolfy (lobo). Como quando você alcança o clímax. –

Ele movimentou a cabeça. – Por algum tempo, eu consegui evitar responder suas perguntas, mas minha sorte acabou hoje. Nós acabamos tendo uma pequena desavença porque eu recusei a lhe dizer a verdade sobre mim. –

– E você disse a ela? – Kamryn perguntou.

– Não – Garrick soltou outra respiração. – Eu prometi que iria amanhã à noite, não que ela tenha qualquer pista sobre que eu vou dizer. Ela só sabe que eu estou escondendo algo dela, e ela não gosta disto. Ela me disse para não manter segredos dela ou nós nos separamos. Seu ex botou chifres nela, e Nika desconfia de qualquer assunto por causa do idiota. –

– Então você quer que eu e Kamryn lhe dê conselhos sobre como dizer a Nika a verdade sem a assustar com essa porcaria toda, – Lexi disse.

– Correto. Você recebeu a notícia bastante bem, Lexi. Sem nenhuma ofensa Kamryn, mas você ficou completamente apavorada. Eu quero evitar isso com Nika tanto quanto possível. –

Kamryn tinha realmente ficado apavorada quando Algar disse a ela o que ele era. Ela tinha ido a Norwich para umas férias naquele ponto, ela gritou para Algar ficar longe dela. Ela fez Lexi levá-la para seu hotel, onde ela ficou escondida por uma semana até Brand a arrastá-la de volta a mansão para tirar Algar de sua miséria, e todos os outros desde que ele tinha dirigido eles a loucura alfinetando sobre Kamryn.

– Não, eu posso ver por que você não quer que isso aconteça, – Kamryn disse com uma risada. – Eu não recebi as notícias muito bem. –

– Então como eu devo esclarecer para Nika de forma que isso não aconteça? – Ele perguntou.

Kamryn falou primeiro. – Em primeiro lugar, eu posso destacar isto suficiente, não se transforme em lobisomem para provar para Nika que você não está sendo sincero sobre você ser um. Algar fez isso para mim e não foi esperto de sua parte. Sua forma de lobo é muito mais fácil de lidar. –

– Certo. Nenhuma forma de lobisomem até que ela aceite a verdade, e esteja pronta para me ver assim. –

– Eu sei que pode ser difícil para você, – Lexi disse, – mas diga a Nika o que ela significa para você. Não basta exigir que ela aceite ser sua companheira sem deixá-la saber que você verdadeiramente a quer ao seu lado para sempre. –

– Eu disse a ela que eu nunca há deixaria um dia depois que eu a encontrei. –

– E ela acreditou em você? –

– Bem, para falar a verdade não, eu acho que não. –

– Eu não acreditaria. Se ela não confia nestes assuntos como disse, e realmente não te conhecia naquele ponto, eu posso imaginar que ela pensou que você estava alimentando um monte de besteiras. –

– Eu tentei a convencer que estava dizendo a verdade. –

– Como você fez isto? – Kamryn perguntou.

– Dizendo a ela que eu tinha como provar o que ela significava para mim, mas eu não podia mostrar ou dizer a ela isto ainda. –

As mulheres agitaram suas cabeças e riram.

– Oh, Garrick, – Lexi disse. – Não é nenhuma surpresa Nika empurrá-lo a dizer a verdade. Dizendo algo assim qualquer garota teria se perguntando onde está se metendo. –

– Certo, eu admito que eu não fiz exatamente do jeito certo, – ele disse. – Vamos ser realistas, quando eu era mortal, eu não tinha que me preocupar sobre namoro. E as mulheres já estavam habituadas com o fato de só estar interessado em um bom momento por uma noite ou duas. Eu nunca tive que trabalhar duro para conquistar uma mulher. Adicione isto a pressão de ter que dizer a ela o que eu sou, isto se torna ainda mais difícil. –

Lexi esticou o braço e acariciou levemente sua mão. – Você tem que superar e terminar com isto. Como eu disse a Algar quando ele ia dizer a Kamryn sobre nosso mundo, às vezes é melhor fazer depressa, como arrancar um curativo. –

Lexi respirou fundo e penetrante, endureceu, e colocou sua mão livre em sua barriga expandida. Garrick olhou para isto e assistiu o movimento enquanto seu bebê se movia dentro dela. – Lexi, você está bem? –

Ela sorriu. – Eu estou bem. Júnior aqui decidiu me dar um grande pontapé nas costelas. Ele ou ela está ficando sem espaço. A parteira pensa que eu posso parir um pouco mais cedo do que a data esperada. –

Desde que Raed era um lobisomem e Lexi era agora imortal, estava fora de cogitação ela dar a luz em um hospital. Então eles tinham seguido o caminho para o nascimento domiciliar. Mesmo assim, eles tiveram que ficar atentos a parteira. Todos eles não tinham nenhuma idéia se o bebê is se assemelhar a um lobisomem como seu pai ou como um imortal, característica que receberia de ambos os pais. Raed disse que todos os guerreiros precisaram estar em casa quando Lexi entrasse

em trabalho de parto. Tiw podia proteger a mansão dos Fenris, eles literalmente não podiam entrar na propriedade sem chocar-se com um escudo de proteção invisível, mas Raed não queria arriscar quaisquer chances enquanto sua companheira e seu filho estavam tão vulneráveis.

Lexi chupou outra respiração. – Oh, existe o lado bom. –

Ela colocou sua mão em seu estômago duro, e o bebê deu um pontapé contra sua palma. Esta não era a primeira vez que Lexi o deixou sentir o bebê se mover. Ela deixou todos eles fazer isto. Desde que esta criança seria a primeira nascida de um dos pares acasalados, todos eles sentiram como se fosse seu bebê também. Todos os guerreiros colocariam sua vida em risco para proteger a preciosa nova vida de Lexi e Raed.

– Eu estou contente que é você e não eu, – Kamryn disse. – Eu não estou pronta para um bebê ainda. –

Algar e ela só estavam acasalados há quatro meses. Diferentemente de Lexi, que ficou grávida logo depois de encontrar Raed, Kamryn não ficou. Mas Garrick imaginava que Kamryn e Algar seguiriam os passos da paternidade como Lexi e Raed logo.

Quando o bebê se mexeu, visivelmente movendo o estômago de Lexi novamente, Garrick soube que ele queria ver Nika nesta condição, grande, com seu filho.

Suavemente puxando sua mão de debaixo da mão de Lexi, ficou em pé. – Obrigado pelo conselho, senhoras. Eu acho que vou praticar um pouco com a espada para me ajudar descobrir como proceder com Nika.

Ele pegou sua espada na mão e saiu ao centro do jardim. Balançando sua espada, ele logo caiu nos movimentos experientes. Com alongamento familiar e a força de seus músculos, Garrick deixou sua mente vagar. Ele temia o amanhã à noite.

* * * * *

Nika serviu uma cerveja para um de seus clientes regulares e voltou atrás do balcão. Era terça-feira à tarde, e hoje à noite Garrick retornaria e diria a ela o que escondia dela.

Depois de completadas vinte e quatro horas separados, ela sentia falta de Garrick, muito. Ela pensou que não estava bastante envolvida. O fato de mostrar o que sentia por ele era muito mais forte do que sentia por David. Ela pensou que amava seu ex, mas olhando para trás agora, ela não achava que era amor, amor. Depois do pouco tempo que conhecia Garrick, seus sentimentos eram mais profundos que por David depois de mais de um ano. Ela já poderia amá-lo? Como podia ser possível? Eles mal se conheciam. Ela nem sequer sabia onde ele morava. Eles não tinham compartilhado muita de suas vidas pessoais, também.

Ela esperava que isso mudasse hoje à noite. Nika realmente não queria dispensar Garrick, não com o que ela sentia por ele. Durante o longo dia de ontem, ela decidiu que ela tentaria ser compreensiva e não fazer julgamentos sobre qualquer coisa que ele diria a ela. Isto era só uma pequena pedra na estrada para que eles tivessem um relacionamento mais próximo.

Nika interrompeu inesperadamente suas reflexões quando ela notou que um dos poucos clientes ergueu seu copo de cerveja vazio em sua direção para indicar ele queria outra. Ela movimentou a cabeça o deixando saber que ela traria outra. Uma vez que ela teve a mesma cerveja escura que ele pediu na frente em um copo limpo, ela colocou isto em uma bandeja e caminhou em volta do balcão para entregar a ele. Da mesma maneira que ela alcançou a mesa, o amigo do homem empurrou para trás sua cadeira que bateu nela. Ela se afastou com surpresa, e a cerveja cambaleou na bandeja. Nika fez uma tentativa rápida de agarrar, mas só resultou nela batendo nisto e derrubando completamente. A cerveja derramou na frente de sua camisa.

Enquanto o homem se desculpou, Nika endireitou o copo para parar de cair mais cerveja em sua camiseta. – Eu estou tão arrependido, desculpe, – ele disse.

– Está tudo bem. Acidentes acontecem. Eu pegarei outra cerveja para seu amigo. –

A cerveja derramada entrou direito por seu sutiã, Nika depressa despejou outro copo. Uma vez que ela seguramente entregou isto na mesa, ela foi para a cozinha. – Lee, você pode ficar no balcão por alguns minutos enquanto eu vou lá acima mudar minha camisa? –

Ele olhou para a condição de sua camiseta e riu. – Teve um pequeno infortúnio, não é? –

– Sim, só um pouco. –

– Vá em frente. Eu vou lá fora em alguns segundos. –

Lee seguramente a cobriria, Nika voltou para o balcão e seguiu para os degraus que levavam a seu apartamento. Ela foi para seu quarto e às pressas tirou sua camiseta e sutiã molhados. Ela agarrou uns limpos de sua cômoda, mas ela não os colocou. O odor da cerveja ainda flutuou ao redor dela. Ela definitivamente precisou se lavar.

Uma vez dentro do banheiro, Nika agarrou uma toalha limpa do armário na parede e colocou isto debaixo da água corrente na pia. Ela torceu e passou pelo seu tórax e peitos. Virando para agarrar outra toalha, algo à sua direita nas costas dela, próximo ao seu ombro, lhe chamou a atenção.

Nika se angulou no espelho e se inclinou para olhar melhor. Um pedaço de pele do tamanho de sua mão parecia estar contundido. Suavemente, ela tocou a marca enegrecida, mas muito para sua surpresa não doeu. Ela não tinha nenhuma idéia de como ela podia ter conseguido uma contusão

deste tamanho e não se lembrar do que causou isto. Qualquer coisa que ela tenha feito, ela deve ter realmente batido duro para ter uma contusão daquela cor.

Ela encolheu os ombros. Ela precisava se trocar rapidamente. Ela se secou, e então colocou seu sutiã e uma camiseta limpa. Ela não podia perder muito tempo em cima. Não que Lee seria inundado com os clientes enquanto ela saiu.

Depois que Nika retornou ao andar de baixo, e Lee voltou para a cozinha, o resto do dia pareceu passar um pouco mais depressa. Alguns clientes vieram e foram, com um pouco de aumento nos negócios uma vez que noite surgia.

Ela voltou para o balcão depois de servir um cliente quando um homem entrou no pub e sentado em um das banquetas. Quando Nika foi ver o que podia o servir, uma sensação de inquietude passou por ela. Existia algo nele que ela não gostou. Exteriormente, ele parecia um sujeito normal. Sua aparência era bastante agradável, entretanto ele sorriu, e ela notou que não alcançou seus olhos. Eles eram frios e duros.

Colocando um sorriso nos lábios, ela perguntou, – O que eu posso servir para você? –

– Um copo de sua melhor cerveja. – Ele a olhou de cima abaixo. – Você é uma americana? –

– Sim, mas eu chamo Norwich de minha casa agora. –

Nika se moveu no balcão para pegar sua bebida. Quando ela retornou, ela colocou isto na frente dele e disse a ele quanto custava. Dando outro de seus sorrisos frios, ele pescou um pouco de notas em seu bolso e pôs no balcão.

Quando ela levantou a mão para pagá-las, ele a acariciou no comprimento de seu braço, a pegando pelo pulso, e disse, – Guarde o troco. Pelo número de mesas vazias aqui, eu posso ver você precisará disto. –

Ela puxou seu braço longe. – É uma noite lenta. –

– Você administra o pub sozinha? –

– Eu sou a proprietária, mas eu tenho um empregado que é o cozinheiro. – Nika sentiu a necessidade de deixá-lo saber que ela não trabalhava totalmente só.

– Eu acho que eu terei que voltar algum dia e experimentar a comida. –

– Lee é um grande cozinheiro. –

Não gostando do modo que ele continuou a olhar para ela – como se ele fosse o caçador e ela a presa – Nika o deixou bebendo sua cerveja. Mantendo-se ocupada enxugando o balcão, ela sentiu seu olhar seguindo todos os seus movimentos. Diferentemente de quando Garrick fez a mesma coisa, este olhar fixo do sujeito a deixou irritada. Embora ela dessas boas-vindas a visão de novos clientes, ela desejou que ele se apressasse e bebesse sua cerveja assim ele podia partir.

Afortunadamente, ele fez isto. Uma vez que ele caminhou para a entrada de frente do pub, Nika pegou seu copo sujo e achou uma boa gorjeta ao lado. Ela levantou ambos e embolsou o dinheiro. Pelo menos o homem deixou isto de bom.

Capítulo Dez

Garrick estava sentado em seu carro no estacionamento do pub enquanto praticava dentro de sua cabeça o que ele iria dizer para Nika. Ele passou a maior parte do tempo aperfeiçoando sua fala enquanto ele estava caçando, com exceção de quando ele pegou um par de suas presas.

Tão preparado como ele jamais seria ele saiu de seu carro e cruzou o estacionamento vazio para a entrada da frente do pub. Existia só um carro estacionado lá, diferente do seu. Quando ele alcançou a porta, ele tragou breve. Suas narinas queimaram. Um odor ácido flutuou ao redor dele. Respirando profundamente, Garrick abriu a porta e caminhou pelo The Old Sow. O odor ficou muito mais forte.

Um grunhido baixo saiu de sua garganta. Embora o odor não fosse aquele de um lobisomem, Garrick reconheceu isto. Ele teve que lutar com ele mesmo para não se transformar em lobo com a raiva. De alguma forma, Nathan encontrou uma maneira de mascarar seu cheiro verdadeiro. Tudo que ele fez, foi deixar para trás um cheiro ácido onde quer que ele fosse.

Precisava ver até onde o odor dele seguia no pub, ele seguiu até onde a trilha morria. Ele quase alcançou o balcão quando Nika saiu da cozinha com Lee em seus calcanhares. Garrick apenas manteve o controle enquanto ele assistiu ela caminhar para o outro homem até a entrada e dizer adeus.

Uma vez que a porta se fechou atrás de Lee, Nika caminhou até se juntar a ele. – Você veio, –ela disse enquanto se aproximava.

– Eu disse que faria. –

Ela parou na frente dele, e o cheiro ácido mascarado de Nathan ficou muito mais forte. Seus olhos se tornaram de lobo e suas garras forçaram as pontas de seus dedos, apesar de seus melhores esforços para permanecer tranquilo. Com um baixo rosnado de lobo, que soou com um grunhido, ele tentou se concentrar onde exatamente, Nathan colocou o cheiro, mas Nika rapidamente pulou longe.

– Garrick, seus olhos. Eles se parecem com os de um animal. E isso são. . . Garras? –

Seu rosto ficou branco, e ele ouviu seu coração acelerar, mas ele ignorou os sinais de seu medo. – Ele estava aqui. Ele colocou suas mãos em você, – ele disse com um grunhido.

– Ele quem? – Nika perguntou. Ela se manteve apoiada na entrada do pub. – Eu não sei de quem você está falando. Que diabo está acontecendo com você, Garrick? –

A porta abriu de repente atrás de Nika e bateu contra a parede. Nathan, junto com três outros lobisomens, entraram.

– Sim, Garrick, por que você não diz a sua companheira o que você é? Melhor ainda, por que você não mostra ao invés, – ele disse.

Nathan fez um movimento com a cabeça para seus homens, que trocaram sua forma para lobisomem. Nathan agarrou Nika por trás. Garrick não teve nenhuma escolha, que trocar também. Os três grandes lobisomens o atacaram ao mesmo tempo. Ele só teve tempo suficiente para ver o olhar de horror de Nika quando o visualizou. O som dos seus gritos encheu sua cabeça quando ele tentou lutar.

Garrick usou seus dentes e garras para se defender, mas ele não conseguia entre um golpe e outro tempo suficiente para pegar sua espada eliminar os lobisomens permanentemente. Atrás dele um saltou sobre suas costas, afundando seus dentes em seu ombro, enquanto os outros dois o atacava pelos lados. Ele uivou de dor. Ele era forte, mas as três bestas eram do tamanho de Brand quando na forma de lobisomem.

Sangrando pelas numerosas mordidas e arranhados das garras, Garrick logo perdeu o equilíbrio, e os três o dominaram o deixando de joelhos. Ele não poderia mudar de forma sem sofrer maiores ferimentos pelos seus atacantes, então ele ficou em forma de lobo e olhou em Nathan. – A deixe ir, – ele disse em uma voz que era mais áspera que a sua habitual. – Sou eu que você quer. Leve-me, mas deixe minha companheira. –

– Oh, eu pretendo levá-la comigo, – Nathan disse, embrulhando seu braço ao redor da cabeça de Nika a puxando isto em um ângulo desajeitado. – Mas eu não sonharia em separar você de sua companheira. Ela vem conosco. Você vai ver se ela gostará de acasalar com uma de suas presas. –

Nathan mudou para a forma de lobo e afundou seus dentes ao lado do pescoço de Nika onde encontrou seu ombro. Garrick uivou. Nika gritou novamente, então desmaiou, caindo contra corpo peludo de Nathan. Enfurecido, Garrick lutou para se libertar e manter Nika longe do líder da matilha, mas os outros lobisomens eram muito forte.

Nathan mudou de volta para sua forma humana e ergueu Nika em seus braços. – Isto é quando você toma um descanso, guerreiro. –

Os três bateram em Garrick com seus grandes punhos até que ele caiu sangrando e ferido no chão. A última coisa ele viu antes dele perder a consciência era Nathan levando Nika para fora do pub, então a escuridão se fechou sobre ele.

* * * * *

Sem cerimônia Nika foi jogada na parte de trás de um furgão de carga. Ela depressa recuperou seus sentidos, mas antes dela poder tentar uma fuga, o homem que tinha estado no pub mais cedo

- agora seu captor - subiu dentro do furgão e agarrou por seus pulsos. Ele retirou uma corda comprida de seu bolso da jaqueta e amarrou suas mãos, quando os três outros homens - que não eram mais peludos - empurraram o que se tornou Garrick no furgão próximo a ela. Ela se encolheu quando sua cabeça de lobo roçou contra ela.

Seu captor riu. - O que aconteceu? Você não gosta de seu companheiro agora que você sabe o que verdadeiramente ele é? -

- E o que isso seria? - Ela perguntou com a voz trêmula.

- Um lobisomem. -

- Como você? -

- Ele não é nada como eu, - seu captor cuspiu. - Eu sou o que um verdadeiro lobisomem deveria ser. Eu não sou como seu companheiro ali, que recebeu a imortalidade e a habilidade de mudar de forma por seu deus Anglo-saxão, mas negou os verdadeiros instintos de um lobisomem como a sede de sangue. - Ele tirou o que parecia ser um pequeno saco preto. - Chega de conversa. -

Facilmente a controlando com uma mão, seu captor colocou o saco na sua cabeça. Ele então verificou seus pulsos e os prendeu a algo dentro do furgão. Nika tentou não entrar em pânico quando o furgão balançou. Ela ouviu um pouco de briga, as portas se fecharam, em seguida... Silêncio. Sentindo que seu captor partiu, ela puxou seus pulsos. O som do motor do furgão virando rugiu pelo compartimento minúsculo, e eles começaram a se mover. Nika lutou para se livrar, mas as amarras não se moviam. O furgão teve uma colisão com algo, enviando uma pontada de dor onde seu captor a mordeu.

Sentada, incapaz de ver qualquer coisa, Nika forçou de volta as lágrimas que ameaçavam se derramar. As lágrimas não iriam ajudar sua situação agora. Ela não podia se desfazer. Ela tinha que esquecer que seu mundo de repente se tornou material de filme de terror. E que existia pessoas que se transformavam em criaturas que lhe dariam pesadelos provavelmente para o resto de sua vida. Ela não se deixaria apavorar. Nem mesmo com a idéia que ela tenha dormido com uma daquelas criaturas.

Nika não queria acreditar que Garrick era um lobisomem, mas vendo ele se transformar em algo metade humana e metade lobo, como ela não podia? A visão dele naquela forma tido assustado demais. E ouvindo seu captor e Garrick a chamando de a companheira de Garrick não fez nada para manter seus medos à distância. Ela não conseguia entender como aquilo podia ser possível. Lobisomens não deveriam ser reais. Sua mente ainda não tinha tido tempo para processar o que seus olhos e ouvidos presenciaram.

O furgão parou, e ela se preparou para o que seu captor tinha preparado para ela. O motor cortou. O coração de Nika parecia que estava batendo fora de seu peito conforme os minutos passavam. As portas de trás finalmente foram abertas, e o som de correntes chacoalhando alcançaram seus ouvidos. Ela ouviu grunhidos, e o furgão balançou como se algo pesado tivesse sido tirado de lá. Nika se agachou de volta longe do som. Deveria ser um dos lobisomens grandes que atacaram Garrick.

Em seguida, alguém desenganchou seus pulsos amarrados e a arrastou para fora. Com sua cabeça coberta, Nika não tinha nenhuma idéia onde eles estavam. A mão forte que segurou seu braço superior a puxou em movimento. Não era seu captor original que a segurava agora, porque o corpo que roçou nela toda vez que ela tropeçou era muito maior. Tinha que ser um dos maiores lobisomens que atacou Garrick.

Ela foi levada dentro de um edifício e então forçada a se sentar no chão de cimento frio. Suas mãos atadas foram mais uma vez mais presas a algo na frente dela. O saco foi arrancado de sua cabeça, e levou alguns segundos para olhos de Nika se ajustar as luzes. Piscando, ela olhou ao redor. O edifício parecia com um celeiro vazio, um que teria sido usado em uma fazenda leiteira. Existiam bastantes fazendas na área de Norwich, e isto podia ser uma de muitas.

Olhando a sua direita, Nika achou Garrick, ainda em forma de lobisomem, ao lado dela. Eles estavam acorrentados na mesma barra de metal que tinha sido cimentada no chão. Ele estava ainda inconsciente. Seu captor se moveu sobre ele, então se curvou. Ela notou uma seringa em sua mão quando ele empurrou a agulha no braço peludo de Garrick e empurrou o pistão.

– O que você deu a ele? – Ela perguntou tremula.

Seu captor permaneceu com um sorriso satisfeito. – Nada que você conheça. É uma mistura que eu tenho trabalhado e finalmente aperfeiçoei. Ela fará com que Garrick não volte mais para sua forma humana. –

Não pensando claramente suficiente para perceber que seria melhor manter sua boca fechada, ela perguntou, – Por quê? Ele não seria mais fraco em sua forma humana? –

Afortunadamente, seu captor não pareceu aborrecido com suas perguntas. – Normalmente, sim ele seria, mas não agora. Com seus ferimentos, ele está mais fraco se ele ficar assim. Se ele fosse capaz de mudar, seria imediatamente curado. O que eu dei a ele me dará algum tempo para decidir o que eu quero fazer com seu companheiro antes de eu dar um fim a sua existência.

Com uma risada sinistra, seu captor fez sinal para os outros três homens o seguir à medida que ele foi embora. Alguns segundos mais tarde, a porta bateu fechando o edifício.

Nika era pelo menos grata que eles deixaram as luzes acesas assim ela não teria que se sentar na escuridão. Ela girou para olhar Garrick. Em sua forma de lobo, ele era ainda maior em altura e massa muscular - que quando ele era humano. O pêlo marrom claro que combinava com a cor de seu cabelo normal, humano completamente coberto seu corpo. Ele até tinha um rabo. Garras afiadas inclinando de seus dedos. Vendo-as sair enquanto ele era humano a tinha desconcertado, mas realmente o assistindo se transformar - seu corpo obscurecendo quando tomou outra forma - tinha sido até pior.

Ela desviou o olhar para a cabeça lupina de Garrick. Lá se foram seus lábios que ela amava tanto beijar, que lhe deram tanto prazer. Em seu lugar estava um focinho de lobo. Até suas orelhas mudaram. Eles eram pontudos como de lobo e em cima da cabeça. Ela olhou o resto abaixo dele novamente. Suas mãos e pés, mesmo peludas e pontudas como garras, tinham formas humana. Seu corpo mostrava as marcas onde os outros lobisomens arranharam e o morderam. Existia uma mordida particularmente desagradável em sua garganta, como se um deles tentou a rasgar. Sangue brilhava em seu pêlo.

Garrick fez um gemido baixo e piscou abrindo seus olhos. Mesmo que eles mudaram. O marrom de seus olhos quase tampou o branco. Eles eram olhos de lobo de verdade. Ele lentamente se empurrou em posição de sentar, e Nika deslizou longe dele até onde as correntes de seus pulsos permitiriam.

Sua respiração acelerada dentro e fora de seus pulmões, seu medo aumentou agora que Garrick estava acordado. - Não chegue mais perto, - ela disse.

- Relaxe, Nika. Ainda sou eu. -

Sua voz soava diferente, mais funda, mais grave. - Você certamente não tem a mesma aparência. -

Ele deu seu um olhar triste. - Eu mudar e tratarei de nos tirar daqui. -

Ela agitou sua cabeça. - Ele injetou em você algo que não permitira que você possa mudar para forma humana. -

- Quem? -

- A pessoa que me mordeu. -

- Isto não é possível. Não existe nada que eu conheça que é capaz de fazer isto. -

O corpo de Garrick ficou ligeiramente desfocado, mas ele permaneceu na forma de lobisomem. Nika assistiu ele tentar duas vezes mais antes de desistir.

– Eu disse, – ela disse. – Ele falou que era algo que ele tinha trabalhado, e que finalmente tinha conseguido. –

– Filho da puta, – Garrick disse com um grunhido alto. Ele puxou suas mãos que estavam algemadas em correntes presas numa barra de metal. – Eu acho que Nathan pensou em tudo. Estas correntes são muito fortes para eu quebrar, e meus ferimentos me impedirão de recuperar minha força.

– Então nós estamos presos aqui até que eles voltem e façam quem sabe o que para nós, – Nika disse com um calafrio. Ela não queria pensar sobre os horrores que o outro lobisomem infligiria a ela. Ser mordida era ruim o suficiente. Com tal pensamento, ela endureceu. – Ele - Nathan - me mordeu. Isso significa que eu me vou transformar em um lobisomem também? –

– Eu preciso olhar para suas costas Nika, – Garrick disse.

Ela agitou sua cabeça. – Não. –

– Nika, – ele disse em um tom tranquilo. – Eu não vou machucar você. Eu posso parecer diferente por fora, mas eu sou o mesmo no lado de dentro. Eu não sou algum tipo de besta que tentará rasgar sua garganta no momento que você se aproximar. Esse seria Nathan, ele é este tipo de lobisomem. Eles são mais bestas que homens. Em sua forma de lobisomem, eles não têm a habilidade de falar à medida que eu tenho. –

Ela ainda não estava pronta para pôr de lado seus medos e se aconchegar a Garrick assim com ele queria que fizesse. – Acho que este é seu grande segredo. Você iria me dizer hoje à noite? –

– Sim, e sim novamente. Eu queria esperar até que você me conhecesse um pouco melhor, mas você forçou a barra. Eu não quero perder você, Nika. Você significa muito para mim. –

– Como sendo sua companheira. Eu não entendi quando você e Nathan ambos se referiram a mim desse modo. –

Os olhos de lobo de Garrick encontraram o seu olhar. – Você é minha companheira. –

– Como você pode saber isto? Mal conhecemos um ao outro. Ou é algum tipo de coisa animal que só você pode sentir? – Sua última pergunta saiu tingida com a repulsa que ela sentiu.

– Embora não faça nada para mudar seu pensamento que sou menos que um animal, eu direi a você a verdade. Você mexeu com meu lobo a primeira vez que eu encontrei você. As mulheres que me senti atraído no passado, minha metade lobo nunca despertou. Eu nunca toquei em uma

mulher e meus olhos nunca mudaram para lobo e minhas garras nunca saíram. É o que acontece quando nós fazemos amor . . . Isto só acontece com minha companheira, só com você. –

Nika fechou seus olhos e tomou uma respiração profunda antes dela olhar para ele novamente. – Então foi seu lado animal e não o seu lado homem que disse a você que eu sou sua companheira? –

– Sim, é verdade, mas eu sou mais homem que animal. Eu nasci mortal, o mesmo que você. Eu tive uma mãe humana e um pai. –

– Então é verdade? Você é imortal? –

– Eu vejo que Nathan disse a você muitas coisas sobre mim enquanto eu estava desacordado. Eu nunca teria achado ele fosse do tipo fofoqueiro. – Em sua carranca, ele disse, – Ótimo, eu posso ver que você não está mais perto de se aproximar de mim. Sim, eu sou imortal. Eu nasci no final de 500 D.C. aqui na área de Norwich. Eu era um guerreiro na corte do rei, Rei Raedwald de East Anglia. Ele, juntamente comigo e quatro outros de seus guerreiros, fomos escolhidos pelo Deus Anglo-saxão, Tiw, para proteger os mortais daqueles lobisomens gerados por Fenris o lobo, o filho de Loki, outro Deus. Em troca, fomos dotados com a imortalidade e a habilidade de mudar de forma quando nós caçamos a noite para dar a nós chances melhores. Tiw também colocou sua marca em nós, o que você pensa que é minha tatuagem. –

Nika sentiu todo o sangue drenar de seu rosto. Garrick tinha mil anos de idade. Um guerreiro antigo velho. Não admira que ele se sentiu ofendido quando ela o repreendeu por agir como se fosse da Idade das Trevas. Ele tinha vivido nela.

– Então Nathan e seus lobisomens são procriados por Fenris o lobo? E é seu trabalho ajudar a - junto com seus amigos guerreiros – proteger os mortais deles. Quantos desses lobisomens estão por aí? –

– Mais que você pode imaginar, – Garrick disse a voz sombria. – Tudo que é preciso para transformar um mortal é uma única mordida de um de Fenris. E não existe cura. –

Ela se sentiu tonta de repente. – Nathan me mordeu, – ela disse num sussurro. – Eu vou ser um desses monstros. –

– Não, você não irá. É por isso que eu pedi para ver suas costas. Como minha companheira, você também será marcada por Tiw. Deve ter começado a aparecer. –

– Com o que a marca se parece? –

– Será exatamente a mesmo que eu tenho no meu ombro esquerdo. A sua estará em cima em suas costas do lado direito. No princípio, quando começar a aparecer, ela parecerá com uma mancha escura do tamanho de uma mão, uma contusão enegrecida. –

– E se eu tiver este tipo de marca? – Nika se manteve quieta enquanto esperou pela resposta de Garrick.

– Além de ser marcada como minha companheira, você estaria imune a mordida de um dos lobisomens Fenris. –

Nika afundou com alívio. – Eu estou segura. Tenho o início da marca que você descreveu em minhas costas. –

– Você tem? –

– Sim, eu a encontrei hoje. Eu pensei que era exatamente o que parece - uma contusão. –

Os olhos de Garrick ficaram sérios. – Eu preciso vê-la, Nika. Por favor. –

Ela puxou suas mãos atadas. – Como? Nem um de nós pode usar nossas mãos. –

– Deslize as mãos por baixo da barra até que estejam próximas a minha. Se você se sentar com suas costas para mim, eu vou ser capaz de usar meus dentes para puxar a gola de sua camiseta. –

O olhar de Nika caiu para dentes afiados de Garrick. Eles eram capazes de rasgá-la em pedaços, mas agora que ela tinha conversado com ele, ela sentia menos medo dele. Ela reconheceu o homem dentro do corpo do lobisomem.

Garrick não disse nada enquanto a observou sentar a deixando tomar uma decisão sobre se aproximar ou não dele. No fim, lembrando como eram fortes seus sentimentos por ele antes de descobrir o que ele era, e não podendo negá-los agora mesmo sabendo a verdade, Nika lentamente se moveu suas mãos para baixo da barra em direção a ele.

Quando ela chegou ao lado de Garrick, ele girou seu corpo, torcendo os braços sobre a cabeça. As correntes presas a barra e aos seus pulsos balançaram. – Está tudo bem, bebê. Eu nunca machucaria você. –

Não se sentia cem por cento confortável com Garrick nesta forma, Nika lentamente girou suas costas em direção a ele. Ele se moveu mais próximo e fez um som que estava entre um gemido e um grunhido. – Garrick? – Ela nervosamente perguntou.

– São só meus ferimentos. Dói se mover com isto. Algumas delas começaram a sangrar novamente. –

– Talvez não devêssemos fazer isto. –

– Eu estou bem. Eu posso lidar com a dor, e não é como se meus ferimentos me matarão. Sendo imortal, eu teria que perder minha cabeça para isso acontecer. –

Um retrato de Nathan usando um machado para cortar a cabeça de Garrick passou pela sua cabeça. – Por favor, não fale mais sobre morte, especialmente quando isso pode ser algo eminente em nosso próximo futuro. –

Garrick estava cada vez mais perto, então ela se sentou entre suas pernas peludas com seu peito pressionado em suas costas. Ele então apoiou sua cabeça lupina em seu ombro. Nika girou sua cabeça para olhar para ele.

– Nós vamos fugir Nika, – ele disse. – Eu vou tentar de tudo, uma vez que eu vi a marca em suas costas. –

Ela movimentou a cabeça se afastando para não dizer qualquer coisa negativa. Ela não tinha nenhuma idéia de que Garrick planejava. Amarrados do modo que eles estavam e não tinham nada com eles para tentar tirar as correntes dele. Suas amarras eram apenas cordas grossas. Obviamente, Nathan imaginou que não seriam necessárias correntes em seu caso.

Garrick ergueu a cabeça de seu ombro e suavemente pegou a gola de sua camiseta em sua mandíbula, Nika ficou quieta. Ele puxou novamente o material e segurou isto por alguns segundos antes dele soltar. Silêncio cresceu entre eles.

– O que? – Ela perguntou. – Está ainda lá, certo? –

– Sim, está – Garrick respondeu sua voz grave ainda mais rouca. – Eu posso ver o contorno fraco dos lobos e Tiw. – Ele esfregou sua bochecha peluda contra a dela. – Se eu pudesse mudar, eu beijaria você agora mesmo. Você não tem nenhuma idéia o que é ver esta marca me faz sentir. Eu tenho estado só por tanto tempo. Sinceramente eu nunca me importei em encontrar minha companheira. Agora que te encontrei, eu percebo o quão solitária minha vida tem sido. Você me completa, Nika. Eu farei tudo que puder para proteger você, e mantê-la feliz. –

Ela engoliu um caroço que se formou em sua garganta. Ouvindo Garrick dizer como ele se sentia, ela engasgou, mas ela não estava com animo para corresponder. – Eu não pretendo menosprezar qualquer coisa que você acabou de dizer, mas eu realmente gostaria de sair daqui antes de Nathan e seus lobisomens assassinos voltem. –

Capítulo Onze

Garrick esfregou sua bochecha contra Nika novamente. – Está tudo bem. Eu sei que esta não é a hora e nem o lugar para estar declarando meus sentimentos por você. – Ele dolorosamente avançou para ela. – Vire e me encare, mas não tão perto que eu não tenha espaço para trabalhar. Eu vou tentar morder as cordas em seus pulsos. –

– Se funcionar, mais cuidado com minha pele. Certo? – Ela fez como ele disse.

– Eu serei cuidadoso. A única pele que eu quero mordiscar é quando eu estiver na forma humana e estivermos ambos nu. –

– Garrick – Nika disse com um olhar severo no rosto.

– Tudo bem. Vou começar a trabalhar nestas cordas e não vou dizer mais nada sobre que farei da próxima vez que eu te pegar na cama. –

Sentindo dor em cada um dos seus ferimentos, Garrick subiu em seus joelhos para alcançar os pulsos de Nika. Ele curvou sua cabeça, afundou seus dentes afiados na corda grossa, e puxou para cortar as fibras. Repetidas vezes ele repetiu o processo, e pouco a pouco, a corda desfiou. O trabalho era demorado e mostrou seus efeitos em seu corpo debilitado, mas ele se recusava a parar até que Nika estivesse livre.

Uma vez que a corda estava desfiada o suficiente, Nika forçou seus pulsos até que arreventaram com um estalido. Ela depressa desenredou suas mãos da corda quando Garrick se sentou de volta no chão, arquejando um pouco.

– E quanto a suas correntes? – Nika perguntou uma vez que ela se moveu para seu lado. – Você não pode morder elas. –

– Não a menos que eu queira quebrar meus dentes, – ele disse, tentando demonstrar humor. Ele se arrastou ereto. – Eu não sei se serei capaz de fazer isto, pois minha habilidade de transformação foi afeta, mas eu vou tentar dispor de minha espada. Então eu quero que você pegue isto e a use para quebrar as correntes. –

Nika trágou. – Sua espada? Você tem algum tipo de espada mágica que pode fazer aparecer e desaparecer? –

– Algo assim. Nós só teremos que ver se eu posso fazer isto, desde que eu atraio o mesmo poder dentro de mim para me transformar como eu faço para pedir minha espada em minha mão. –

Concentrando-se, Garrick atraiu seu poder. Mesmo quando ele tentou se transformar, ele não teve sucesso. Ele só conseguiu um espectro de sua espada em suas mãos atadas. Uma tentativa atrás de outra falhou até que ele se sentiu muito fraco, mas ele não estava pronto para desistir. Juntando todos seus poderes, ele os enfocou mais duramente do que ele já tinha feito, disposta a espada começou a assumir uma forma sólida. Uma fração de segundos antes de ele perder sua concentração, sua espada apareceu, e ele fechou suas mãos em torno do punho.

Ofegando fortemente, a cabeça pendurada em seu tórax, Garrick firmemente empunhou seu prêmio. Uma vez que ele recuperou a maior parte de sua respiração, ele ergueu sua cabeça e olhou para Nika. – Tome a espada, e a use para cortar através do comprimento das correntes entre meus pulsos e a barra. –

Nika prendeu o lábio inferior entre seus dentes enquanto ela embrulhou suas mãos em torno do pomo só acima de onde ele segurou. Ele soltou, e ela se afastou. A ponta da espada bateu sobre o cimento, fazendo voar uma faísca.

– Eu não posso fazer isto, Garrick, – ela lamentou. – É muito pesada, e não tem muito espaço entre seus pulsos e a barra. Eu poderia cortar suas mãos em lugar de bater na corrente. –

– Pelo menos eu estaria livre, – ele disse com humor inexpressivo.

– Eu estou falando sério, Garrick. –

Ele encontrou seu olhar preocupado. – Você pode fazer isto, Nika. Eu estou pondo minha confiança em você. Erga a espada acima de sua cabeça, e então a solte sobre as correntes. Esta afiada e dura o suficiente assim deverá cortar nos vínculos, que felizmente não são tão espessos. Só serão algumas batidas. –

Garrick puxou as correntes, esticando apertado. Ele deu a Nika um aceno com a cabeça. Ela melhorou seu controle sobre a espada e respirou fundo enquanto lutava para erguer acima de sua cabeça. Ela então trouxe a extremidade da lâmina abaixo na corrente, direto no meio dela. O som da pancada ecoou pelo edifício vazio.

As faíscas voaram quando Nika atingiu a corrente novamente. Depois da terceira vez, ela abaixou a ponta da espada no chão enquanto ela soprou o ar. – Eu não sei se posso fazer isto por muito mais tempo. –

Ele deu um puxão firme na corrente e sentiu quer começava a ceder. – Você deve fazer isto mais uma vez, Nika. – Um som de fora, Garrick levantou sua cabeça em direção à frente do edifício. – Se apresse eles estão voltando. –

– Eu não ouço nada. –

– Audição de lobisomem, bebê, é muito mais sensível do que de um mortal. Rápido me solte antes deles entrarem. –

Nika ergueu a espada novamente. Balançou em suas mãos enquanto ela se esforçou para levantá-la acima de sua cabeça, e então rapidamente a deixou cair. Desta vez, a lâmina passou próximas as juntas da sua mão, mas ele bateu exatamente, em um dos vínculos que se quebrou. Com um puxão poderoso, ele puxou a corrente a liberando da barra. Ele empurrou a fraqueza que sentia de lado e se levantou sobre seus pés para proteger sua companheira, quando Nathan e seus três assassinos retornassem.

Todos quatro correram para ele e Nika. Os três que ele tinha enfrentado anteriormente mudaram para suas formas de lobisomens enquanto Nathan tentou alcançar Nika. Garrick lutou contra os lobisomens, balançando o comprimento da pequena corrente que prendia seus pulsos. Ele tentou manter Nika nas suas costas, mas os três lobisomens trabalharam para afastá-la dele, dando a Nathan uma chance de chegar próximo a ela.

Com um uivo de fúria, e utilizando alguma força reservada que ele não sabia que ele ainda fosse capaz, Garrick derrotou seus atacantes. Ele usou seus dentes, garras, e a corrente até que ele os tinha subjugados suficiente para ele se concentrar em Nathan.

Girando ao redor, ele viu Nika segurando sua espada na frente dela para manter Nathan afastado. Seus braços agitaram, e a lâmina oscilou. Da mesma maneira que ele se lançou sobre o líder da matilha, Nathan se moveu tirar a espada fora das mãos de Nika. Para evitar Nathan, ela se afastou, então empurrou para frente ao mesmo tempo que Garrick bateu nas costas do líder do bando. Seu impulso foi suficiente para empurrar Nathan sobre a espada, a lâmina perfurando seu tórax.

Todo mundo congelou e olhou fixamente para a espada. Não poderia ter atingido o coração de Nathan, porque ele ainda estava respirando, mas deve ter se aproximado. Um jorro de sangue brotou para fora do líder da matilha, quando Nika puxou a espada livre.

Nathan cambaleou para atrás, agarrando sua ferida. Seu rosto ficou de um cinza doentio. Sendo um dos filhos de Fenris, ele sofria com a prata da espada da mesma maneira que qualquer outro de sua espécie. Ele olhou para seus lobisomens assassinos e apontou para dois deles. – Mate-os, – disse numa voz dolorosa.

Garrick agarrou sua espada nas mãos e empurrou Nika atrás dele. Os dois lobisomens se moveram para atacar. O terceiro lobisomem - agora em forma de humano - ajudou Nathan em direção à entrada do edifício.

Com a necessidade de proteger sua companheira a todo custo, Garrick viciosamente balançou sua espada entre as duas mãos, pois as correntes ainda prendiam seus pulsos. A arma deu a ele a vantagem que ele precisava e não teve antes. Nenhum dos lobisomens podia chegar perto o suficiente para afundar suas garras e dentes nele sem sentir a picada de sua lâmina.

Um de seus oponentes de repente mudou de tática e agarrou Nika. Ela choramingou, e Garrick girou suas costas para o segundo lobisomem que se moveu para interceptar o outro. Ele se lançou entre as bestas e Nika, enfiando sua espada no estômago do lobisomem. A fera uivou de dor, mas Garrick depressa o tirou de sua miséria apunhalando seu coração. O lobisomem caiu morto no chão.

A voz estridente de Nika gritando seu nome era toda a advertência que ele teve antes do segundo lobisomem estar sobre ele. A fera cavou suas garras dos seus lados e tentou rasgar seu pescoço com suas mandíbulas. Garrick uivou incapaz de socar seus cotovelos no estômago da criatura por causa de suas mãos presas. Ele lançou de volta sua cabeça e bateu ele na frente do lobisomem. O movimento deu a Garrick suficiente tempo para se libertar do aperto da fera e empunhar sua espada. Ele afundou a lâmina no tórax do lobisomem.

Deixando fera cair no chão, Garrick se afundou de joelhos, incapaz de se manter em pé por mais tempo. Sangue escorria em sua pele, acrescentando mais a qual já estava lá de seus ferimentos anteriores. Ele tentou mudar para sua forma humana para se curar, mas ele ainda era incapaz.

– Garrick! – Nika gritou quando ela veio se ajoelhar na frente dele.

Ele ergueu sua cabeça para encontrar seu olhar preocupado. – Eu ainda não posso mudar. –

– Tem sangue demais. Nós temos que conseguir alguma ajuda. –

– Nós precisamos entrar em contato com meus companheiros de armas, mas primeiro eu tenho que cuidar dos corpos. Eu preciso que você me ajude a arrastar eles. –

– Por quê? –

– Eu preciso chamar o fogo de Tiw me livrar deles para nenhum mortal cruzar com eles. Tiw é o pai do céu, por isso seus poderes são muito mais fortes lá fora. –

Garrick dolorosamente caiu a seus pés. Nika depressa se moveu a seu lado e pôs um braço ao redor da sua cintura para ajudá-lo a se firmar. Sabendo que Nathan estaria longe agora, Garrick se afastou com sua espada depois da segunda tentativa. Solicitando a pouca força que restava, ele enganchou o primeiro lobisomem morto debaixo dos braços e o arrastou em direção à porta do edifício. Nika pegou um braço e puxou junto com ele. Entre os dois, eles conseguiram arrastar as feras mortas para a noite.

Olhando para o céu noturno, Garrick chamou, – Tiw, eu necessito de seu fogo. –

O fogo azul do deus engolfou os corpos dos lobisomens, e Nika saltou. Quando ficou mais quente e mais brilhante, ele a empurrou mais para trás. Uma vez que o fogo tinha transformado os corpos em cinza, um vento antinatural levou isto, não deixando nenhuma evidência para trás.

– Nós temos que chamar seus amigos, Garrick, – Nika disse suavemente quando ela mais uma vez colocou seus braços ao redor da sua cintura para ajudá-lo a ficar em pé.

Garrick olhou para ela. Seu sangue manchou sua camiseta. Ela parecia agitada, mas ele estava contente que ela parecia não se importar em tocá-lo agora, embora ele permanecesse em sua forma de lobisomem. Não que ele pudesse fazer qualquer coisa pra mudar isto agora. Ele ergueu seu olhar e fez uma varredura rápida da propriedade. O edifício onde ficaram presos era um celeiro. A casa da fazenda não devia estar muito distante.

– Vamos tentar a casa e ver se existe telefone funcionando do lado de dentro, – ele disse.

– O celeiro parecia que não tinha sido usado por muito tempo. Você não pensa que a casa estaria abandonada também? –

– Talvez, mas eu tenho um pressentimento que os lobisomens poderiam ter matado os donos. –

Como ele mancou junto com Nika debaixo de seu braço, Garrick manteve seus sentidos atentos para qualquer sinal de Nathan e de outro lobisomem. Ele cheirou o ar, esquadrinhando de lado a lado, mas ele não viu ou cheirou qualquer coisa do comum.

Na casa, eles caminharam até a varanda. Ele notou que a porta tinha sido fechada com tábuas, junto com a janela ao lado dela. A casa estava abandonada, afinal.

– E agora? – Nika perguntou.

– Você me deixa aqui e vê se consegue para um carro na estrada. Consiga que o motorista a leve ao telefone mais próximo. Eu darei a você o número para falar com os outros. –

Nika agitou sua cabeça. – Não. Eu não vou deixar você aqui sozinho. Nathan pode voltar e trazer mais lobisomens. –

– Eu duvido. Ele está sem condições para tentar acabar comigo agora. Existe prata misturada no aço de minha espada. A prata é mortal para sua espécie. Embora seu ferimento não fosse no coração, que o teria matado instantaneamente, a prata está o envenenando. Nathan não estará em forma para fazer qualquer coisa, mas escondido lambendo seus ferimentos. –

– Eu ainda não vou deixar você, – Nika disse duramente.

– É o único jeito, – ele disse. – Eu não posso deixar que qualquer mortal me veja assim. –

Eu já disse a Raed e aos outros que aconteceu e onde encontrar você. A voz do Tiw encheu cabeça do Garrick.

– Uma voz não falou somente em sua cabeça? – Nika gritou.

Garrick soltou uma risada rouca. – Sim. Foi Tiw. –

– Então eu não estou ficando subitamente esquizofrênica? –

Não, você não está Nika, Tiw disse com uma risada. *Três dos outros guerreiros estão a caminho.*

– Então nós ficaremos parados, – Garrick disse. – Eu não posso mudar Tiw. Nathan injetou algo em mim para impedir isto. –

É só temporário. Amanhã, seu corpo terá queimado a droga sem deixar qualquer dano permanente.

– Bom saber. –

Você e sua companheira estão seguros agora. Os outros chegarão em breve. Eu conversarei com vocês dois amanhã.

Garrick sentiu a presença de Tiw enfraquecer. Ele olhou para Nika. – Então a ajuda está a caminho. E eu acho que você terá que aturar minha bunda peluda durante algum tempo ainda. – Para sua surpresa, Nika soltou a mão de sua cintura foi até seu rabo e lhe deu um puxão.

– Eu tenho que admitir eu gostei do seu rabo, – ela disse despreocupadamente.

Ele os moveu longe da porta da casa e caminharam descendo os degraus da varanda. – Para alguém que sentia horror há um tempo atrás, você parece ter se ajustado bem depressa. –

– É isso ou gritar até cansar. Hoje à noite, eu tive mais choques do que eu poderia lidar. Provavelmente a realidade baterá mais tarde. Tudo o que me preocupada é ficar bem longe das garras de Nathan. Ele e seus lobisomens são mais assustadores que você. –

Garrick girou e a enfrentou pondo seu outro braço ao redor de Nika, e a segurando apertado contra seu tórax. – O amanhã se aproxima rapidamente para enfrentar tudo o resto. –

Ele só esperava que Nika ainda estivesse o aceitando uma vez que a tensão da noite dissipou. Depois de ver o esboço da marca de Tiw em suas costas, ele não poderia a deixar ir.

* * * * *

Nathan sentiu o gosto ácido da prata lentamente envenenar seus órgãos quando bombeava por sua circulação sanguínea. O ferimento em seu tórax continuava a sangrar profusamente. Ele não podia mudar a sua forma de lobisomem, principalmente porque não removeria a prata de seu organismo. A mudança iria curá-lo, mas a hemorragia era melhor para limpar a prata de suas veias. Ele precisava voltar para a guarida onde ele tinha o antídoto para envenenamento por prata, outra coisa que ele aperfeiçoou ao longo dos anos.

Perdido em agonia, ele inicialmente não percebeu que Stephen - o lobisomem que agora sustentava ele - não o estava levando através do campo grande que separava esta fazenda de onde sua guarida estava localizada. Eles estavam entrando no bosque que corria paralelo a ambas as propriedades.

- Você está indo na direção errada, - Nathan estalou. - Eu tenho que chegar à guarida antes que a prata tenha a chance de espalhar mais longe do que já fez. -

Com um grunhido, Stephen agarrou a cabeça de Nathan e a bateu na árvore mais próxima. Deitado atordoado no chão com sangue jorrando de seus olhos, ele cravou seus dentes em Stephen.

- Lembre quem eu sou, - ele furiosamente disse. - Eu sou o líder da matilha. Eu criei você. -

- Bem, companheiro, - Stephen disse, - Isto está para mudar. - Ele arrastou Nathan de pé por sua garganta. - Eu nunca gostei muito de receber ordens. Eu prefiro ser o homem grande lá de cima. -

- Você ousa me desafiar como lidar da matilha? -

- Eu mais que ousar. Eu pretendo tirar isto de você. -

- Para que os outros sigam você, você terá que me desafiar na guarida enquanto eu estou em condições de lutar. -

- Isto é outra coisa que não sabe sobre mim, eu não sigo regras de qualquer outra pessoa só as minhas. Quanto a conseguir que o resto da matilha me aceite como seu líder, eu penso que quando eu levar sua cabeça decepada eles estarão mais que pronto para me declarar líder. -

A última coisa que Nathan viu foi Stephen mudar para sua forma de lobisomem e colocar suas mandíbulas ao redor de sua garganta para rasgá-la.

Capítulo Doze

Nika se sentou na cadeira junto à janela no quarto de Garrick dentro da mansão que ele chamava de casa ela o assistia dormir. Ele estava deitado esticado na cama em sua forma de lobisomem. Estava amanhecendo, e ela não conseguia mais dormir. Não que ela tenha dormido muito antes dela sair da cama. Os pensamentos dos acontecimentos durante a noite não a deixava descansar.

Mais ou menos vinte minutos depois da conversação dela e de Garrick com seu *deus Anglo-saxão*, Tiw, - ela ainda achava surpreendente ter ouvido a voz de um deus real dentro de sua cabeça quando uma Land Rover Range Rover preta entrou no quintal da fazenda abandonada. Três homens grandes saíram dela e se aproximaram deles. Eles eram Wolfric, Dolf e Brand - três dos companheiros de Garrick.

Ao ver Garrick, eles assumiram a tarefa de apoiá-lo até a Range Rover. Uma vez que todos estavam acomodados, Wolfric fez as apresentações enquanto Brand dirigia. Dolf se sentou atrás com ela e Garrick. Dolf tinha sido quem contou a ela tudo sobre os guerreiros de Tiw, e as duas mulheres que se tornaram suas companheiras, e viviam juntos na mansão como se fosse uma grande família.

Quando eles chegaram em sua casa, Nika foi derrubada pelo tamanho e beleza da mansão. Era uma casa impressionante. Ela logo descobriu que dentro era espetacular da mesma maneira que por fora de depois que ela foi conduzida pela porta da frente. O quando o grande hall de entrada se abriu na sua frente com seu chão de mármore, a escadaria curvada de carvalho, e de lustre de cristal pendurado no teto, ela se pegou olhando ao redor estupidamente.

Nika não teve muito tempo para ficar admirando antes que Wolfric e Brad ajudaram Garrick a subir os degraus que levavam a seu quarto. Ela os seguiu ficando fora do caminho quando os homens colocaram Garrick em sua cama. Ela se encolheu um pouco quando eles puxaram os lençóis e o sangue de seus ferimentos os encharcou. Mas ela manteve sua boca fechada quando os homens não pareceram se importar.

Pouco depois, Raed e Algar chegaram e se apresentaram. Suas companheiras estavam dormindo, e eles asseguraram que Lexi e Kamryn estavam ansiosas para encontrá-la. Obviamente, eles já sabiam sobre ela.

Raed fez uma verificação rápida dos ferimentos de Garrick e declarou que eles estavam cicatrizando devagar e estariam totalmente curados uma vez Garrick pudesse mudar sua forma. Ele então colocou uma bandagem no ferimento de Nika, antes dos homens a deixarem a sós com o lobo que era seu companheiro. Muito cansada e não querendo resolver nada sobre as mudanças que ocorreram na sua vida, ela subiu na cama ao lado de Garrick e tentou dormir.

Agora ela não podia mais manter afastados os pensamentos. Nika correu seu olhar acima sobre Garrick novamente. Com ele ainda preso em sua forma de lobisomem por horas, e aparentemente esgotado, ela não tinha medo dele. Realmente, ela gostava de se aconchegar contra seu pêlo quente como ela tinha feito durante o que restante da noite. Aquela forma era só uma parte do que Garrick era. Como ele disse a ela, ele ainda era o mesmo homem dentro do lobo.

Com a ameaça de morrer nas mãos daqueles lobisomens ruins não pairando sobre suas cabeças, Nika pensou sobre o quão perto ela esteve de perder Garrick. Se ele fosse mortal, alguns de seus ferimentos o teriam matado. Pensando que ela tinha que admitir como teria se sentido se o perdesse. Teria a devastado. Ela amava Garrick, e ela não queria ficar separada dele. Ele penetrou em sua vida e roubou seu coração. Ela era mais que feliz quando ele não a escutou quando disse que não estava pronta para começar um novo relacionamento.

Garrick se mexeu na cama e abriu os olhos. Ele estendeu ao lado da cama onde ela dormia. Só encontrando um espaço vazio, ele olhou em torno do quarto até que ele a viu na cadeira próxima a janela.

Nika se levantou e se moveu em direção a cama sentando ao lado dele. – Como você está sentindo? –

– Dolorido, – ele disse em sua voz áspera de lobo. – Que horas são? –

– Muito cedo está amanhecendo. Eu não podia dormir mais. –

Seu olhar procurou seu rosto. – Eu sinto muito que você teve que descobrir sobre mim assim, Nika. Se tivesse sido por minha vontade eu teria feito isto de maneira muito mais suave. –

Ela sorriu. – Está tudo bem, Garrick. – Ela correu sua mão junto a seu tórax peludo, tendo o cuidado de não tocar em um de seus ferimentos. – Eu posso lidar com o fato de você ser um lobisomem. Eu realmente estava pensando que você nesta forma, seria um tanto aconchegante para me aquecer nas noites frias do inverno. –

Garrick lhe deu um sorriso de lobo. – Eu posso fazer isto, mas agora mesmo, eu preciso voltar em meu corpo humano. –

Garrick lançou longe os lençóis, Nika se afastou um pouco. Ele lentamente se sentou. Ela segurou sua respiração, na esperança que iria funcionar, quando seu corpo começou a nublar. Desta vez funcionou, e logo, um Garrick nu em forma humana tomou o lugar de seu lobisomem. Todos os seus ferimentos desapareceram sem qualquer mancha de sangue seco para mostrar onde elas estavam.

Vendo o olhar aliviado no rosto de Garrick, Nika se lançou em seus braços. – Eu poderia até me acostumar a você em sua forma de lobo, mas eu prefiro e gosto muito mais de você assim. Então eu posso fazer isto. – Ela capturou seus lábios e o beijou profundamente.

Garrick a beijou de volta, enroscando sua língua com a dela, até que ele a teve gemendo. Ele então a puxou de volta. – Eu quero você, Nika, minha companheira. Deixe-me mostrar a você quanto eu amo você. –

Sua respiração ficou presa. – Eu preciso de você. Eu não posso parar de pensar sobre o quão perto estive de perder o homem que eu me apaixonei. –

– É preciso mais que alguns lobisomens para derrubar seu companheiro, – Garrick disse com um sorriso. – Venha. – Ele desceu da cama e a puxou para seus pés a deixando na frente dele. Ele tirou sua camisa manchada de sangue e por cima de sua cabeça. – Eu quero estar dentro de você, mas nós dois precisamos lavar o fedor das presas primeiro. Como uma boa ducha soa para você? –

– Divina, – ela disse.

Nika depressa agarrou o botão de sua calça jeans e desfez isto. Enquanto ela tirou o resto de suas roupas, Garrick assistiu todos os seus movimentos. Quando ela estava tão nua quanto ele, seu pênis ficou completamente ereto, sobressaindo-se de seu corpo. À vista de sua ereção, ela cresceu molhado.

Garrick respirou fundo. – O cheiro de sua excitação faz eu doer por afundar meu pau dentro de sua doce boceta. –

–Eu quero você lá, agora, ela respondeu roucamente. –

Ele pegou sua mão e a levou ao banheiro. Garrick ligou o chuveiro e a ergueu a colocando dentro da banheira antes de se juntar a ela, fechou a porta de vidro corrediça. Ele a moveu debaixo da ducha morna até que seu cabelo estava molhado. Ele agarrou uma barra de sabão da saboneteira e ensaboou mãos, então começou a lavar seu corpo. As palmas de sua mão grande deslizada sobre sua pele, tendo um cuidado particular quando ele alcançou seus peitos e sua boceta. Seu toque a voltou ainda mais excitada.

Já a lavando ele a virou de frente para ducha da água para enxaguar empurrando longe seu cabelo. Nika sentiu seus lábios reverentemente beijar o lugar em seu ombro direito onde a marca de Tiw estava.

– O que lhe parece? – Ela perguntou.

Ele beijou o lugar novamente. – Eu posso ver marca de Tiw claramente agora. Parece exatamente igual a minha. –

– Eu acho que isso significa que nós realmente estamos acasalados agora? –

– Quase. Uma vez que Tiw presentear você imortalidade, então nós estaremos verdadeiramente acasalados. –

Nika virou para enfrentar Garrick. – Então nós sempre estaremos juntos? –

– Sim. –

– Bom, porque eu quero isto. –

– Nós teremos nossa conversa com Tiw sobre isto, mas não até depois de nosso banho. –

Ela sorriu. – Eu tenho que concordar com isto. Nós estamos longe de terminar. –

Ela tomou o sabão de Garrick e ensaboou suas mãos, então colocou a barra de volta na saboneteira. Ela apertou um beijo em seu tórax correndo suas palmas abaixo para seus quadris. Nika passou rapidamente seus dedos mais abaixo em seu abdômen até que ela alcançou seu pênis. Ela embrulhou suas mãos ensaboadas em torno do seu eixo e deu a ele uma lavagem completa. Empurrou apertando, Garrick gemeu.

Quando terminou, Nika permitiu que a água lavasse o sabão. Ela então se ajoelhou e tomou o pênis de Garrick em sua boca. Ela chupou e acariciou ele até que ele gemeu começou a balançar os quadris.

Nika se levantou e olhou para ele. Seus olhos mudaram para lobo. Garrick levantou suas mãos, a deixando ver a ponta de suas garras saindo de seus dedos. – Veja o que você faz comigo? Você me faz perder controle. –

O pensamento de que só ela o fazia ficar assim a excitou mais. – Me tome Garrick. Eu quero sentir você bem fundo em mim. –

Com um rosnado, ele capturou sua boca, chupando sua língua até que ela choramingou. Erguendo ela de seus pés, ele a persuadiu que pusesse suas pernas ao redor de sua cintura. – Feche suas pernas atrás de mim, Nika. Eu vou dar a você exatamente o que você quer. –

Uma vez que ela fez o que pediu, ele posicionou seu pênis na entrada de seu corpo e disparou dentro dela até o punho. Segurando seu traseiro, ele moveu seu eixo de cima abaixo. Nika esticada contra ele, apertando sua boceta ao redor dele. Apoiando seus pés na parte inferior da banheira, Garrick enfiou nela. Seu pênis ficou muito mais duro.

Com cada golpe rígido, Nika sentiu seu clímax se formar. Ela apertou seus ombros, amando a sensação de ser tomada pelo seu companheiro, a enchendo com seu pênis grosso. Ela gemeu. – Eu estou quase lá. Não pare. –

– Eu não irei, – ele rosnou. – Você se sente tão bem, Nika. Eu estou quase explodindo. –

Assim que o pênis de Garrick inchou os fechando juntos, seu orgasmo a alcançou. Ela lançou um gemido agudo, e suas paredes internas agarraram ao redor de seu eixo, o segurando em um punho apertado. Seus uivos de prazer encheram suas orelhas enquanto seu pênis pulsou bem no fundo dela, enchendo ela com seu esperma.

Soltando sua cabeça sobre o ombro de Garrick, ela se segurou sobre ele apertando quando ele a girou a colocando encostada na parede ladrilhada do banheiro. Ela sentiu outro esguicho de esperma. – Eu acho que Tiw vai ter que esperar um pouco mais para me tornar imortal, – ela disse uma vez que podia falar sem ofegar.

– Por quê? –

Ela ergueu sua cabeça para olhar para ele. – Porque uma vez não vai ser suficiente. Eu quero ver quantas vezes eu posso fazer meu companheiro lobisomem uivar. –

Garrick lhe deu um sorriso sensual. – E o seu companheiro lobisomem gosta do som disto. E eu não acho que Tiw se importará de esperar. –

Mantendo-a em seus braços, Garrick desligou o chuveiro e a levou para a cama. Ele então permitiu que ela o tivesse a sua maneira inúmeras vezes.

Epílogo

– Quanto tempo faz? – Wolfric perguntou pela milésima vez.

– Apenas um par de horas, – Dolf respondeu.

Todo mundo estava sentado na sala de estar tentando assistir televisão. Os únicos dois membros da casa que estavam faltando eram Raed e Lexi. Eles estavam lá encima no quarto com a parteira. Lexi entrou em trabalho de parto algumas horas antes.

Nika pensou que a tensão de esperar era mais dura para os guerreiros que para ela e Kamryn. Wolfric começou a andar de um lado ao outro logo depois que a parteira chegou. Dolf continuou pulando pelos canais de TV, nunca parando na mesma estação por muito tempo. Brand continuou com sua habitual tranquilidade, parecia estar levando isto sem maiores dificuldades, mas Nika o pegou olhando para o teto de vez em quando. Algar pareceu estar menos ansioso que os outros. Nika pensou que ter Kamryn com ele ajudava.

Nika virou sua cabeça para olhar para Garrick, que estava sentado próximo a ela em um dos sofás de couro. – Como você está levantando? –

Ele sorriu. – Tudo bem. Eu estou contente que não é você lá em cima. Eu não sei se estou pronto para assistir você ir passar por todo este trabalho. –

Nika tinha esperado para dizer ao seu companheiro mais tarde naquela noite, mas desde que ele tocou no assunto, ela disse, – Você acha que poderá lidar com isto daqui oito meses? – A sala ficou completamente em silêncio. Nika olhou ao redor para encontrar todos os olhos nela.

Garrick tragou audivelmente. – Você está me dizendo que você está grávida? –

– Surpresa, – disse pouco antes que seu companheiro a juntou um abraço de esmagador. Nika beijou suas costas. – Eu posso ser imortal agora, mas eu ainda preciso respirar. –

Ele soltou sua presa, mas não a deixou ir. – Eu vou ser pai. –

– Eu não sei se eu posso lidar com os transtornos de outro nascimento tão cedo – Wolfric disse do seu lado da sala.

Só então, o som do choro de um bebê recém-nascido soou lá de cima. Todo mundo na sala se apressou para sair permanecendo no pé da escada que levava ao nível superior. Alguns minutos mais tarde, Raed apareceu no topo levando um pacote bem embrulhado. Ele desceu os degraus vestindo o maior sorriso que Nika já viu.

– Lexi sabia que vocês todos estariam esperando impacientemente, então ela me disse para trazer o bebê. – Ele puxou o cobertor do rosto da criança. – É uma menina. –

Eles todos olharam para filha de Lexi e Raed e o felicitaram. À visão do rosto precioso do recém-nascido, fez Nika entender que mal podia esperar para ter seu próprio bebê nos braços. Garrick a puxou mais perto e se moveu um pouco longe dos outros. Ela olhou para ele. – Você vai está pronto para ter um daqueles? –

Ele beijou sua testa. – Eu acho que sim. – Garrick então colocou sua mão em seu estômago ainda plano. – Eu estou esperando ansiosamente para ver sua barriga crescer com o meu filho. –

– E eu estou ansiosa esperando o mandar na noite para buscar qualquer alimento que eu comece a desejar. –

– Qualquer coisa que minha mulher quer, minha mulher consegue. –

Nika suspirou contente e recostou-se no abraço de Garrick. Ela definitivamente conseguiu uma das coisas que ela mais queria - um companheiro lobisomem que faria tudo o que estivesse em seu poder para mantê-la sempre feliz.

FIM

* * * * *

Sobre o Autor

Marisa Chenery sempre foi uma amante de livros, mas depois de ler seu primeiro romance histórico ela se viu viciada. Tendo herdado o amor pela escrita, ela logo começou a escrever seus próprios romances. Depois de tentar escrever históricos, ela agora também escreve paranormal. Marisa vive em Ontário, Canadá com seu marido e quatro filhos.

